Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.007
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Segunda-feira, 12 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre . 30$

A GUERRA EUROPÉA

PHASE CRITICA

A proposito da quéda do forte de Vaux em poder dos allemães, muitos commentarios tem feito a imprensa européa, commentarios que variam entre o pessimismo e o optimismo, consoante as inclinações e sympathias dos commentadores. Com verdade observa, neste momento, a imprensa affecta á Allemanha que a maioria dos criticos militares, sem exclusão dos francezes, admitte como possivel a quéda de Verdun, após o successo obtido pelo inimigo em Vaux. Importa lembrar, porém, que a possibilidade da quéda de Verdun está estabelecida, não desde agora, mas desde que começou a investida do adversario. Nunca os francezes recusaram admittir a perda daquella praça; o que ainda hoje dizem, em coherencia com o que sempre têm affirmado, é que o esforço que o inimigo precisa de empregar para attingir Verdun é susceptivel de exgottal-o, antes de conseguido o objectivo que elle se propõe. Com effeito, parece irrecusavel que os allemães, desde o inicio da batalha de Verdun até agora, perderam quatrocentos mil homens e que o resultado desse sacrificio enorme se cifra nestas duas palavras: Douamont e Vaux. São ainda numerosos e difficeis de transpôr os obstaculos que os separam de Verdun, — mais numerosos do que aquelles até agora vencidos. Si a relação entre os progressos allemães e as suas perdas se mantivér na proporção já conhecida, é evidente que o exgottamento não é uma hypothese imaginaria ou phantasista, antes deve considerar-se como um calculo muito proximo da realidade.

Póde argumentar-se que as perdas francezas, sendo menores que as allemãs, são ainda muito grandes para um exercito que carece de poupar-se e que sabe que a victoria, nesta guerra, é uma funcção essencial da duração. A' medida que a força germanica se desgasta, tambem a franceza soffre diminuição; e isto contribue para manter sempre um tal ou qual equilibrio no combate. Porém, como a porcentagem de perdas é differente para cada grupo, quanto mais tempo decorrer maior será o desequilibrio entre os dois partidos. E, ainda que assim não fosse, importaria considerar a existencia de dois factores, ambos elementos de desequilibrio. E' o primeiro a maior facilidade que a França tem em buscar o concurso de novos exercitos nos paizes alliados, o que alarga o seu campo de disponibilidades em homens, campo reduzido, para a Allemanha, á sua propria e já exgottada população. E' o segundo a recente, impetuosa e ameaçadora offensiva russa, — que será, talvez, o facto mais importante deste anno na historia da guerra. Suppondo que a Russia levaria mais tempo a organizar a sua offensiva, a Allemanha retirou da "fronte" oriental vinte e duas divisões e lançou-as em Verdun. O abalo moscovita fecha definitivamente este recurso dos deslocamentos e torna necessarios, nas margens do Dwina e do Pripet e nos campos da Polonia, novos contingentes. Ainda não vimos a Allemanha collocada na contingencia de ter que fazer uma campanha violenta e simultanea nas suas duas grandes "frontes". Essa conjunctura temivel e sempre receada chegou agora. Não ignoramos que o grande imperio, mesmo após dois annos de guerra, é ainda uma extraordinaria potencia militar. Mas tudo, no mundo, tem seus limites proprios, que ninguem póde pensar em exceder.

A offensiva russa - Nenhum dos assaltos moscovitas foi repellido, como dizem os communicados de Vienna - A frente atacada pelas tropas do czar é defendida por 700.000 austriacos - As baixas dos exercitos da monarchia dual - O avanço das forças do general Brusiloff - Declarações do coronel Shumsky - A retaguarda allemã no Pripet está sériamente ameaçada

Na Camara italiana - A discussão dos duodecimos provisorios - A situação precaria do gabinete Salandra - E'cos da batalha naval da Jutlandia - Tres transportes atacados por submarinos no Adriatico - As operações no sector de Verdun - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

No theatro oriental da guerra

A HEROICA OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 11 — Telegrapham de Petrograd:

"As baixas soffridas pelos austriacos, desde o inicio da nossa offensiva, a 4 do corrente, elevam-se, pelo menos, a 150.000 homens, dos quaes aprisionámos mais de 80.000 soldados e 2.400 officiaes.

Nenhum assalto russo foi repellido, como dizem os communicados de Vienna.

Num dos nossos assaltos espatifámos, numa profundidade de 300 metros, vinte linhas successivas de arame farpado, que defendiam as trincheiras austriacas.

A frente que estamos atacando é defendida por 700.000 austriacos, auxiliados ainda por tropas allemãs.

Em dois dias avançámos na região de Okna 22 milhas e mais 14 milhas em direcção a Stanislau.

O coronel Shumsky assegura que as nossas tropas romperam o flanco direito allemão, e o esquerdo austriaco entre Pinsk e a fronteira da Galicia.

O inimigo, accrescenta aquelle official, recua precipitada e desordenadamente, porque lhe falta uma nova linha de defesa, antes de chegar ao Bug superior e ao leste de Lemberg, onde, dentro de uma semana, as tropas do general Brusiloff atacarão os austro-allemães.

A retaguarda allemã no Pripet está tambem sériamente ameaçada pelos russos.

Outras tropas russas evoluem com o fim de envolver o principal exercito austriaco, que se encontra na região de Lemberg.

As baixas austro-allemãs na frente de Strypa são enormissimas.

Os nossos soldados batem-se com o maior enthusiasmo e fartura de munições."

UMA NOTA AUSTRIACA

NOVA YORK, 11 — Informa o ultimo communicado austriaco:

"As nossas tropas detiveram onze successivos ataques russos nas regiões de Okna e ao longo do Strypa.

Em Dobrovoutz, a noroeste de Tarnopol, está travada uma grande batalha, assim como ao longo do Styr e na região de Luzk."

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 11 — Um communicado official russo, datado de 9 do corrente, e sómente hoje publicado, informa:

"Até 8 do corrente fizemos 1.328 officiaes e 78.448 soldados austro-allemães prisioneiros. Capturámos, além de grande quantidade de material bellico, principalmente munições e bombas, 94 canhões em perfeito estado, 167 metralhadoras, 59 morteiros, que foram immediatamente utilizados contra o proprio inimigo.

Os austriacos evacuaram a fortaleza de Dubno".

A ESTRONDOSA VICTORIA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 11 — (Official) — As tropas russas aprisionaram hontem, na Wolhynia e na Galicia, mais 409 officiaes e 35.000 homens. Além disso, tomaram ao inimigo trinta canhões e enormes despojos. O exercito do general Tachitskyn, operando na direcção da cidade de Czarnowitz, capital da Bukovina, esmagou as tropas austro-hungaras, fazendo prisioneiros, só numa ala, 18.000 homens.

O total dos prisioneiros cahidos nas mãos dos russos, desde o inicio da sua recente offeniva, attinge a 118.000 homens.

A AVANÇADA RUSSA

PETROGRAD, 11 (Official) — "Alcançámos novos successos hontem na Volhynia, Galicia e Bukovina.

As perdas do inimigo, sómente em prisioneiros, são enormes.

Os nossos violentos ataques tornaram-nos senhores de milhares e milhares de prisioneiros.

E' impossivel ainda avaliar os despojos de toda especie em nosso poder.

Num só sector capturámos vinte e um projectores, dois comboios, vinte e nove cozinhas, quarenta e sete trens de metralhadoras, doze mil arrobas de arame farpado, grande quantidade de cimento, enormes depositos de munições e de armas.

A captura do enorme material, que o inimigo preparou para diversas operações, mostra a opportunidade das nossas.

Os prisioneiros attingem a cerca de cento e oito mil, entre os quaes um general e mil seiscentos e quarenta e nove officiaes.

Capturámos 124 canhões e 180 metralhadoras."

O conflicto luso-germanico

A VICTORIA DA CIVILIZAÇÃO

LISBOA, 11 — Os ministros Affonso Costa e Augusto Soares, a caminho da França, enviaram um telegramma ao presidente Bernardino Machado, apresentando-lhe saudações com votos pela victoria da civilização, com o concurso da Republica portugueza.

A guerra no mar

A BATALHA DA JUTLANDIA

LONDRES, 11 — Telegrapham de Amsterdam: "Os tripulantes de diversos navios e barcas de pesca hollandezes, que assistiram parte da batalha da Jutlandia, declaram que viram ir a pique seis "dreadnoughts" e 17 "destroyers".

O TORPEDEAMENTO DO "PRINCIPE UMBERTO"

PARIS, 11 — Communicam de Brindisi que foram dois submarinos inimigos que atacaram, no Adriatico, tres transportes italianos que levavam tropas para a Albania. Os submarinos faziam-se ainda acompanhar de diversos "destroyers". Um dos submarinos torpedeou o vapor "Principe Umberto", antigamente empregado na carreira do Brasil, e que tinha a bordo numerosos salvados. O transporte, depois da explosão causada por um torpedo, submergiu metade, refugiando-se os sobreviventes na outra metade, que ficou fóra dagua. Pouco depois o navio desapparecia completamente. O numero de victimas é muito grande. Os submarinos inimigos puderam atacar os tres transportes em consequencia delles se terem separado, devido á tempestade.

A GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 11 — Durante o mez de maio ultimo, os submarinos austro-allemães torpedearam 56 navios pertencentes aos alliados.

O BLOQUEIO DOS PORTOS GREGOS

ATHENAS, 11 — O ministro da Inglaterra apresentou ao governo, em nome dos alliados, uma nota, mencionando as condições em que as potencias alliadas consentiriam em levantar o bloqueio dos portos gregos.

A grande batalha

A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 11 — (Official) — "Na Belgica, as nossas baterias fizeram disparos de destruição contra as organizações allemãs, no sector das Dunas. Os nossos tiros provocaram dois incendios, que foram seguidos de explosões.

Ao norte de Verdun, a lucta da artilharia continua activa, activissima, nas duas margens do Meuse.

Nenhuma acção de infantaria se realizou.

Canhoneámos, ao norte da aldeia de Douamont, duas columnas inimigas.

Nos Vosges, as nossas metralhadoras repelliram fracções allemãs, ao sul de Ste. Marie aux Mines, as quaes tentavam alcançar as nossas linhas, depois de vivo canhoneio."

COMMUNICADO BELGA

PARIS, 11 — O communicado belga regista as acções habituaes de artilharia na linha de frente das tropas reaes.

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA FRANÇA

PARIS, 11 — (Official) — Entre o Oise e o Aisne, a artilharia franceza destruiu uma obra inimiga no bosque de Saint Mard.

Na Argonne, desenvolve-se a lucta de minas com vantagem para nós. Fizemos explodir, na Haute Chevauchée, um fornilho, que destruiu as obras subterraneas do inimigo. A explosão de duas minas allemãs produziu uma unica cratera de 30 metros de diametro. Occupámos a margem dessa cratera, sobre tres collinas.

Ao forte de Verdun, regista-se intensa lucta de artilharia, nas margens do Meuse. Na margem esquerda, fracassaram completamente dois ataques repentinos dos allemães, sendo um contra as nossas posições na côta 304 e o outro a leste da mesma côta.

Na margem direita, não se assignalou nenhuma acção de infantaria.

Na floresta de Aprémont, dois pequenos destacamentos inimigos penetraram nos elementos das trincheiras avançadas gaulezas, mas foram immediatamente rechassados dessas posições, com perdas, num combate corpo a corpo.

Nos Vosges, o inimigo, em consequencia de um violento bombardeio, occupou as trincheiras ao sul do desfiladeiro de Sainte Marie-aux-Mines. Um contra-ataque a granadas desalojou immediatamente o inimigo dessas posições.

A LUCTA NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 11 — Reina grande actividade em torno de Ypres, onde o bombardeio se mostra violento, contra nossas trincheiras.

Ao norte da estrada de ferro de Ypres e Comines, a artilharia inimiga irrompe activa contra nossas posições a oeste de Hooge.

Nenhuma acção de infantaria se realizou.

Bombardeámos as posições allemãs em torno de La Boiselle, Arras, Loos.

Explodimos em Guinchy uma mina, avariando sériamente as trincheiras inimigas.

Novos detalhes sobre o recente "raid" ao sul de Neuve-Chapelle, indicam que infligimos ao inimigo perdas consideraveis, avariando grandemente suas trincheiras.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE AMERICANO

NOVA YORK, 11 — O correspondente do "International News Service", em Paris, enviou as seguintes informações para esta capital:

"As tropas da celebre divisão de ferro combateram com os brandenburguezes, soldados privilegiados do kaiser, na formidavel acção que se travou no sector de Douamont.

Esta batalha será registada nos annaes da França como um dos maiores e mais gloriosos acontecimentos militares.

Chegou a Paris uma testemunha ocular das operações. Contou-me ella que a lucta bateu o "record" da ferocidade. Guerreiros escolhidos de ambas as nações disputaram entre si a posse da altura 388, onde fica a chave de Verdun, como disse o kaiser em 24 de fevereiro, dia em que o corpo do Brandenburgo a conquistou.

Um official recentemente chegado da frente fez-me uma descripção da gigantesca lucta.

A batalha teve inicio ao amanhecer. Os francezes effectuaram um terrivel bombardeio. Os seus artilheiros mostravam conhecer com exactidão as distancias que separam o forte de todos os pontos da região. O solo, resequido pelo calor solar, foi revolvido pelas numerosas granadas disparadas pelos francezes. Grandes nuvens de pó cobriam a zona, occultando-a de todo. A principio, os allemães respondiam ao fogo, granada por granada.

Viam-se as chammas enormes das explosões dos projectis de 105 e 150 millimetros.

Ouviam-se os estampidos das peças de 25 e 35 centimetros.

Aquillo era um verdadeiro vulcão.

Os canhões do forte procuravam desmantelar as peças francezas habilmente mascaradas.

De repente, o commandante chefe do sector, general Nivelle, ordenou que redobrassem os disparos das baterias. O ruido da batalha foi crescendo até adquirir uma intensidade realmente indescriptivel. A supremacia dos francezes no ar permittiu ao general Nivelle visar com pontarias certeiras os canhões do inimigo, reduzindo-os ao silencio, um por um. Em seguida, realizou-se o vigoroso e esmagador ataque contra a mais importante posição conquistada pelos teutões na "fronte" de Verdun.

Mais tarde, soube-se, pelos prisioneiros, que chegavam semi-loucos, tremendo e tomados de panico, que o fogo dos francezes não podia ser supportado por nenhuma tropa.

Os regimentos francezes avançaram para a posição visada, lançando um diluvio de granadas sobre o adversario. A investida foi feita rapidamente, em formação aberta. Os soldados cerraram as fileiras ao approximar-se das trincheiras inimigas. O ataque dos gaulezes foi aos gritos de guerra, em vez do canto da Marselheza.

Em contacto corpo a corpo com os teutões, os francezes puderam mostrar a sua superioridade na lucta a baioneta. Os allemães cahiam ás dezenas, varados a arma branca.

A victoria, depois de uma lucta sem egual nos fastos militares, coube ás armas da Republica."

A CAMPANHA DE VERDUN

NOVA YORK, 11 — Do quartel-general das tropas imperiaes no sector de Verdun, o sr. George Bernard enviou o seguinte despacho á "Vossische Zeitung": "Não se lucta aqui pela posse da fortaleza, nem da cidade, mas pelos ossos e o sangue das grandes nações. Lucta-se pela vida. Esta batalha não tem comparação com cousa nenhuma que symbolize a palavra "guerra". Temos retrocedido aos tempos antigos. E' a gurera da tribu contra a tribu. As perdas francezas são muito grandes. Póde dizer-se que a masculinidade se derrete como a neve.

Tambem para nós, estas longas semanas de batalha representam sacrificio, que está acima de todos os sacrificios.

Os francezes affirmam a sua victoria, porque continuam senhores de Verdun."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS DEBATES NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 11 — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Antonio Salandra, presidente do conselho, acceitou a ordem do dia do deputado Vito Luciani.

A Camara, tendo confiança na acção do governo, votou os duodecimos provisorios pedidos pelo gabinete.

O sr. Salandra pediu á casa para proceder á votação por partes.

Depois de varias declarações, a Camara rejeitou, em votação nominal, a primeira parte da moção.

A QUE'DA DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 11 — O "Messaggero" diz que logo depois da sessão da Camara, o sr. Antonio Salandra convocou o gabinete ministerial, hontem, á noite.

Depois de breve troca de idéas, decidiu-se que o gabinete pedisse demissão.

O sr. Salandra annunciará amanhã, á Camara, a demissão do gabinete, fazendo a mesma communicação ao Senado, terça-feira.

O sr. Salandra telegraphou ao rei Victor Manuel III, communicando-lhe essa resolução.

O soberano deve chegar a Roma, hoje, á noite, ou amanhã, afim de fazer as consultas habituaes para a organização do novo gabinete.

A LUCTA ITALO-AUSTRIACA

LONDRES, 11 — Em toda a Italia as noticias do exito da offensiva russa causam o maior enthusiasmo.

Em todas as cidades, as victorias russas estão sendo celebradas com grandes manifestações populares.

Os italianos retomaram a offensiva em muitos pontos da frente do Tyrol e do Trentino, onde a pressão austriaca mais se fazia sentir.

Os aeroplanos italianos lançaram, com successo, bombas sobre as estações e depositos de material inimigos, no porto Gruario, Salisana, Palma Nova, ao longo do Isonzo e na região do Grado. Os aeroplanos austriacos tambem têm estado em grande actividade, tendo bombardeado Schio e Sioveno. Os allemães preferem atacar á noite, permanecendo inactivos durante o dia.

GOVERNO ITALIANO

O chefe do gabinete, sr. Antonio Salandra, que acaba de fazer importantes declarações na Camara, que rejeitou uma moção de confiança no ministerio, determinando a sua quéda.

NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 11 — Na Camara dos Deputados discutem-se os duodecimos provisorios.

O sr. Antonio Salandra, tomando parte nos debates, salientou que essa discussão tem importancia singular, á vista da gravidade do momento actual, que permittira declarações sobre a situação internacional e militar, para as quaes converge naturalmente a espectativa do paiz e do parlamento, sobre a direcção da politica externa, exposta em abril pelo barão Sydney Sonnino, que obteve fervente apoio da grande maioria do parlamento.

O chefe do governo accrescentou:

"Nada foi alterado, nada de novo interveio.

Podemos affirmar que a nossa solidariedade com os alliados teve occasião de consolidar sua perfeita communhão e os mesmos fins, traduzindo-se na continua cooperação das forças de guerra, que impõem essa união sempre a mais completa á entente.

Temos com generosidade reciproca todo auxilio de instrumentos bellicos, cujo consumo excede a toda previsão.

A poderosa offensiva contra nós empregada pelo inimigo, com tão grande parte desses effectivos, consistiu num ataque victorioso dos nossos poderosos adversarios que assim demonstram a suprema e continua necessidade de solidariedade, aperfeiçoando-se sempre.

Sobre as medidas economicas e financeiras, dirá o ministro das Finanças, que representará a Italia na Conferencia de Paris, onde se vão ajustar medidas de utilidade commum e immediata durante a guerra.

Prepara-se um regimen economico para o futuro, sem tomar, entretanto, compromissos definitivos, sendo reservado o exame ao parlamento.

Consideramos como primeiro dever do governo conservar o espirito publico levantado, com o fim de inspirar-lhe confiança.

Essa confiança está no proprio exercito e na marinha e será a peor cousa crear-lhes illusões a respeito das alternativas da guerra, não lhes expondo a situação com a necessaria verdade.

O nosso maior esforço dirigia-se para o oriente, afim de alcançar objectivos em relação directa com os objectivos da ultima guerra.

O inimigo, aproveitando-se dos repousos de outras linhas de frente, preparou uma poderosa offensiva no Trentino, escolhendo a linha entre o Valle de Lagarina e os planaltos do Brenta, porque estaria apoiado em fortificações e por ser o ponto mais vulneravel que abria a nossa casa ao inimigo tradicional.

Estas condições permittiram o successo do inimigo. Devemos visivelmente reconhecer que defesas melhor preparadas teriam ao menos impedido que a offensiva austriaca fosse mais longe.

Achamo-nos, porém, na quarta semana de lucta e a offensiva inimiga foi paralysada, de modo a não poderem os austriacos conseguir seu plano, depois do primeiro successo.

Seria temerario dizer que o momento critico está passado pela nossa resistencia heroica, mas podemos encarar o futuro com confiança.

O invasor nada poderá fazer contra forças numerosas, bem fornecidas, animadas de indomavel espirito de resistencia e intrepidez, como são as nossas tropas, que supprirão as possiveis imperiosidades da situação.

Quem fôr á frente de batalha trará, como eu, uma impressão reconfortante e voltará com o animo elevado, certo de que o paiz reconhecerá o espirito, a resolução, o sacrificio e a fé dos combatentes.

O governo está prompto a dar á Camara as informações sobre o que pede, no interesse do paiz.

A Camara dos deputados tem illimitada faculdade de critica, para a condemnação da acção do governo, mas a condemnação eventual deve ser proferida rapidamente e dignamente, visto o ministerio dever agir com todo o vigor, afim de dar ás forças os meios indispensaveis.

Si julgar a Camara que o governo não está na altura dessa missão, é preciso que dois á corôa os meios, substituindo-o immediatamente.

Ninguem poderá negar-nos o orgulho com que temos dado á patria tudo, com perfeita consciencia de todas as energias moraes e mentaes e amor eterno."

(Applausos e acclamações).

O VOTO DE DESCONFIANÇA DA CAMARA ITALIANA NO GOVERNO

ROMA, 11—A Camara dos Deputados, discutindo os orçamentos provisorios, depois do discurso do sr. Antonio Salandra, rejeitou por 197 votos contra 158 a moção de confiança ao governo.

A impressão geral causada pelo acto de desconfiança da Camara no governo é de que o seu voto não significa modificação no estado de espirito, nem no de direcção dos negocios nacionaes e da guerra, visto todos os oradores terem fallado nesse sentido, com uniformidade e disciplina de idéas.

Das trincheiras de Verdun

CARTA FACULTADA AO "CORREIO PAULISTANO" PELA FAMILIA DE UM RESERVISTA FRANCEZ QUE TOMOU PARTE NA GRANDE BATALHA

Joseph Larra, um reservista francez que residia em S. Paulo, onde tem ainda sua familia, á data da conflagração européa, foi um dos muitos bravos que immediatamente partiram, a cumprir o seu dever — Em carta á sua familia, tem aquelle distincto moço traduzido, com grande emoção, as impressões da guerra, vividas por um dos seus heróes — Já em tempos reproduzimos uma dessas cartas, em que Larra contava o que foi a lucta nas Argonnes — A seguir inserimos outra, cuja copia nos foi facultada gentilmente, e que, datada da "fronte" de Verdun, tem uma flagrante actualidade

... Emfim, tenho alguns momentos de folga e posso rabiscar á pressa algumas impressões, sobre uma mesa que encontrei numa casa abandonada. Regresso de Verdun, onde o nosso corpo formou a ala direita da batalha durante um mez. Esse mez foi o peor que conheci depois que rebentou a guerra. As perdas causadas pelo inimigo, embora importantes, não foram sufficientes para pôr o nosso corpo fóra de combate; mas, depois de um mez de grandes soffrimentos physicos, frio, chuva e excesso de trabalho, o estado dos nossos homens deixava a desejar.

Fomos render uma divisão de recuâra e tivemos de organizar defensivamente um sector onde já não restava nenhum elemento de defesa. Por isso, trabalhamos noite e dia, — principalmente de noite. A batalha da Champagne fôra, para nós, um ataque e uma marcha para a frente. Batiamo-nos de muito perto, a descoberto. Desta vez era uma batalha defensiva: tinhamos recuado.

Tomámos posição atrás de algumas eminencias de terreno, aproveitando tambem o talude de uma estrada de ferro, e começamos a construir uma trincheira de tiro. Excavamos buracos para os homens e defendemos tudo com a rêde de arame farpado. Estavamos em reserva num acampamento, a cinco kilometros de Verdun. Tinham-nos empregado em organizar a defesa nos Hauts du Meuse. A primeira linha passava nas eminencias que corôam o valle. Naturalmente, só ali iamos de noite, porque a posição tornara-se já muito perigosa.

Uma noite recebemos ordem de partida. Descemos a collina. Por felicidade, os obuzes são raros; e eis-nos na aldeia de R. Vivia-se ali em subterraneos; infelizmente, estavam então inundados; alguns tinham um metro de agua. Os nossos camaradas tinham collocado estacas, e sobre ellas pranchas; em cima das pranchas, uns punhados de palha, já apodrecida, serviam de cama. As abobadas reforçadas por meio de estacaria e cobertas de pedra e de terra, desafiavam o bombardeio... emquanto o calibre não era excessivo. E' claro que, contra um canhão de 210, taes defesas de nada serviam.

Levantavamo-nos ás seis da tarde e ás sete sahiamos para trabalhar. Ao mesmo tempo, um piquete subia os Hauts du Meuse para ir buscar a sopa, que a cozinha ambulante trazia a 3 kilometros de distancia. Em vão, os cozinheiros tinham tentado approximar-se mais; um obuz matara um conductor e um cozinheiro e escangalhara a cozinha. Por isso, os serviços de abastecimento tinham voltado para a retaguarda.

A's 10 da noite era a nossa refeição: pão, sopa, carne, legumes, café e vinho. E nada mais até á mesma hora do dia seguinte. Voltavamos depois para o trabalho, que durava até ás 4 da manhã. então, iamo-nos deitar, para tornar a partir ás 7 da noite.

A nossa companhia teve muita sorte: duas casas desabaram sobre os subterraneos respectivos, sem ferirem ninguem. E, ao atravessar as ruas para irmos ao trabalho nunca soffremos perdas. — Uma noite, atiraram sobre nós mais de cem obuzes; estavamos atrás de duas casas, que foram pulverizadas, occultos em poços excavados nessa mesma noite. Tinhamos deixado ali cerca de cincoenta homens; nenhum delles foi sériamente attingido.

Numa outra noite, soffremos o bombardeio intenso de obuzes lacrymogeneos. Ao fim de uma dezena de tiros, toda a gente chora e a respiração torna-se difficil. Como trazemos sempre mascaras comnosco, prendemol-as ao rosto e collocamos os oculos da ordenança. Durante dois dias, a aldeia de R... Ficou empestada. Já todas as casas tinham sido derrubadas; as ruas não eram mais que uma succesão de buracos causados pelas explosões de granadas.

Depois de passarmos quatro dias na aldeia, fomos passar quatro dias ás trincheiras. Em realidade, não mudamos de vida; as trincheiras estavam installadas na linha da estrada de ferro e passavam a cem metros da aldeia. Como camas, tinhamos os buracos já excavados pelos que tinham começado o entrincheiramento.

A's 8 horas começava o nosso trabalho nocturno, para collocar os fios de arame das sentinellas. Mas a vida era, ahi, mais agradavel que na aldeia, porque, por detrás do nosso talude, podiamos respirar o ar livre e aquecer-nos ao sol... algumas vezes, pelo menos, porque chovia frequentemente. Mas não choviam os obuzes, como na aldeia. O bombardeio contra as trincheiras não era systematico; chegava-nos em rajadas. Quando elle começava, abrigavamo-nos nos buracos e esperavamos o fim com certa impaciencia, aliás, porque nesses buracos, excavados apressadamente e muito pequenos, estavamos mal. Os allemães lançavam contra nós cem ou duzentos obuzes; depois, podiamos tornar a sahir. O talude protegia-nos bastante; toda via, muitos homens foram attingidos.

Graças ao nosso trabalho voltamos, aqui, á guerra de trincheiras. Os allemães estão installados em frente, na floresta. Entre as duas posições ha uma planicie pantanosa, onde estão alguns cadaveres inimigos. Para assegurar melhor as nossas posições e trabalhos tivemos de fazer patrulhas. Fiz parte de tres. A primeira vez, com um camarada, sahimos, chegamos a cem passos da floresta inimiga e, deitando-nos de bruço, conseguimos chegar até uma distancia de vinte metros. A' nossa direita, a 30 metros, vimos uma sentinella allemã e descobrimos duas outras, mais longe. Por detrás das sentinellas, um posto, onde ouviamos tossir os homens que estavam deitados. As taes sentinellas correspondem-se por meio dum assobio.

Da segunda vez visitamos as proximidades dum outro posto. Da terceira vez gastamos quatro horas a arrastar-nos pela orla da floresta de R. Estavamos gelados, apesar de ser o dia primeiro de março; e o terreno encontrava-se inundado. Soffri o o frio como nunca soffrera desde o começo da guerra. Ao chegarmos perto da floresta encontramos um posto com quatro homens, que se refugiaram no bosque sem combater. Apesar de descobertos, conseguimos desempenhar-nos cabalmente da nossa missão. Fui muito felicitado pelo coronel. Um camarada ficou doente; e foi retirado para a retaguarda. Aquelle maldito pantano gelou-nos até aos ossos.

O defeito desta região é ser pantanosa e impermeavel; quando chove, o que é frequente, temos trinta centimetros de agua nas trincheiras, que são ahi inundadas pelos regatos quasi gelados.

Finalmente, uma noite subimos os Hauts du Meuse e voltamos para os abarracamentos. Durante a nossa ausencia, o regimento que nos substituiu soffreu muitas perdas. O nosso regimento teve apenas alguns feridos.

Atrás de nós, Verdun arde. Os obuzes incendiarios têm feito ali uma obra terrivel; os 305 completam-na, fazendo voar as casas. Pobre cidade! Na retaguarda, grande movimento; caminhões e carroças trazem-nos incessantemente munições.

No acampamento, tornamos a receber, alguns dias depois, ordem de partida. Os homens estão enfraquecidos e as pernas dobram-lhes ao peso da machila; mas o moral continua excellente e maravilhoso.

Após duas marchas, eis-nos em repouso numa aldeia que não está muito damnificada. Os allemães ainda ahi não vieram; só uma pequena patrulha de dois homens ahi penetrou; demorou-se meia hora, e só teve tempo de incendiar tres casas. O trabalho foi esplendido; das casas que arderam nada resta. Sobreveiu uma patrulha franceza, que os surprehendeu na obra, e os matou.

Joseph LARRA.

Exgottamento de homens e munições?

Um telegramma procedente de Paris, considerando a situação de momento das forças allemãs no sector de Verdun, diz que o repouso actual dos allemães é tido como uma pausa identica ás precedentes, provocada pelas mesmas razões de exgottamento de homens e munições.

O rescripto telegraphico continua affirmando que as escaramuças esboçadas na Argonne e na Champagne pelo inimigo visam desviar a attenção do commando francez de Verdun, durante o tempo necessario ao inimigo para restabelecer lentamente o equilibrio abalado pela sua ultima offensiva; e, mais, que os allemães não só persistem em se servir dos mesmos conhecidos meios de dissimulação dos insuccessos das suas operações como mantém, ainda, a sua tactica mentirosa de apresentar os francezes como malaventurados assaltantes...

E', positivamente, muito interessante a razão do rescripto, que si não é real, é todavia, inferior e imperativo, qual convém á manobra da opinião...

Não ha quem não comprehenda, e, destas columnas, já tivemos nós opportunidades varias de versar o assumpto, a importancia das operações militares que o estado-maior allemão desenvolve no sector de Verdun.

Mukden valeu, em 1904, um motivo de admiração. Era a batalha desenvolvendo-se a fio durante uma quinzena... Estabeleça-se o parallelo entre Mukden e Verdun, onde, por um sector extenso, se desenrola uma verdadeira batalha entre tropas que dispõem de numerosas reservas e bastos recursos, e se tocará á conclusão de que Verdun, parte essencialmente estrategica da immensa frente de acção no occidente, não poderia em uma, duas ou tres quinzenas resultar num fracasso para qualquer dos elementos em lucta.

O estado-maior allemão é um estado-maior de varias obras feitas nesta guerra Obras, algumas, monumentaes.

A batalha no sector de Verdun é a batalha offerecida pelo estado-maior allemão ao estado-maior francez no ponto mais forte da linha dos alliados no occidente.

E com as pausas comprehensiveis, dado o vulto das operações, o commando germanico ainda não mudou de "directiva", entretanto...

Exgottamento de homens e munições, conforme o despacho de Paris?

Evidentemente não, porque, exgottados os homens, exgottadas as munições, nada mais facil aos que isso houvessem descoberto do que penetrar nas linhas assim exgottadas e esmagar os elementos sobreviventes ao exgottamento geral...

E' muito claro.

Entretanto o que se vê é exactamente a solidez das linhas allemãs, cujo avanço no sector de Verdun é um facto que qualquer colorido de literatura telegraphica não póde disfarçar na sua verdadeira significação.

Os jornaes francezes, a despeito da severa censura a que estão submettidos, não têm comprehendido como o generalissimo Joffre, deante de um exgottamento tão repetidamente decantado não dê começo á tão repetidamente promettida offensiva geral, mais uma vez adiada para a proxima primavera.

Ha outros jornaes que defendem a attitude do generalissimo. Constituiu-se até, ultimamente, uma especie de liga de jornalistas eminentes destinada a resistir á campanha (aliás injusta) demolidora do prestigio do generalissimo das forças alliadas. Mas o que tudo isso mostra é que os allemães estão hoje, como hontem, na plenitude da sua força, senhores da iniciativa no campo de batalha, iniciativa que não cabe a quem quer e sim a quem póde.

Quanto ás "escaramuças" a que se refere o telegrapho, ellas, para quem não se desproviu ainda dos rudimentos da arte militar, definem, exactamente, a situação de segurança com que contam os allemães em toda a frente de acção.

Que elles busquem dissimular os seus insuccessos é bem explicavel. Assim fazem elles e todos os mais, com a simples differença de que falam menos do que os alliados e, por isso mesmo, têm menor somma de insuccessos a encobrir. Agora o que ninguem comprehende é como a sua "tactica mentirosa" possa apresentar os francezes como "assaltantes malaventurados"... Si ha assaltantes bem e malaventurados na linha de batalha, a razão não é que haja uma tactica mentirosa, de um lado, e outra angelicalmente veraz de outro lado. A razão é outra e bem sabida.

Os acontecimentos não se torcem de significação e, como acima frisámos, o estado-maior allemão é de varias obras feitas nesta guerra, e algumas dellas monumentaes.

Von HAUSEN.

FATA MORGANA

E' uma das figuras mais impressionantes da civilização egypcia a de um moço ajoelhado aos pés do Boi Apis, a implorar a solução dos magnos e prementes problemas: porque é mortal o homem?; qual a essencia do Sêr Supremo e qual o segredo intimo das cousas? Póde embora a ancia de saber atormentar-lhe o coração; loucura é a acção do moço, procurando resposta da parte do quadrupede divinizado, cuja mais séria occupação é comer as hervas de que se nutre e remoel-as.

Com esta figura, conclue Sutoro Sigmund, o estudo sobre o idolo — Cultura.

Foi a sciencia consagrada pióneira da civilização moderna, celebrando esta solennissima e triumphal entrada nos paizes que timbram em trilhar as veredas do progresso. Com genuino orgulho materno, proclamou a sciencia os dotes admiraveis da filha, declarando que antes do seu apparecimento nunca houvéra cultura verdadeira, e, na sua cegueira, proclamando que havia de supplantar, e, com vantagem, substituir a religião na acção ethica sobre os individuos e nações.

Cada vez que se abre uma escola, fecha-se uma cadeia, declarou um enthusiasta moderno. Entretanto, augmentou assustadoramente a criminalidade, progredindo tambem ella pela cultura mais ampla, patenteada no uso da technica mais aperfeiçoada, a ponto de vencerem os criminosos aos proprios profissionaes na posse e uso de ferramentas, e extendendo a alçada até abranger a mocidade e mesmo a infancia, numa medida nunca dantes vista.

Disse, algures, no "Essay of Criticism", o poeta inglez Alexandre Pope:

"E' cousa perigosa um pouco de saber: Haure profundamente, ou, então, não bebas da fonte da sciencia."

Com isto, porém, não queremos impugnar a sciencia, por ser principio falso impugnar ou abolir uma cousa em si boa, só por motivo dos abusos que della se fazem ou podem fazer-se. Affirmamos, comtudo, que a sciencia nenhuma virtude ethica possue para moralizar os individuos e as massas, sendo nesta prerogativa insubstituivel a acção da religião.

Cumpre, porém, indagar si a fortuna publica avolumada, todo o acervo de progresso technico e economico, a intensidade do trabalho scientifico, o compartilhar de quasi todas as camadas da nação no enthusiasmo do saber, si todos estes bens culturaes, oriundos da civilização moderna, têm podido avolumar a felicidade do homem?

Responde Paulsen: "Num penoso e quasi universal duvidar, perguntam os pensadores si todos estes progressos da cultura hão podido tornar os homens mais felizes e melhores? Ninguem de certo disto teria duvidado na época voltaireana, salvo talvez algum visionario, como Rousseau. Hoje em dia ha em todos os idiomas uma literatura muito vasta em prosa e em verso, muito espalhada e lida mórmente nas camadas sociaes superiores, que com a maior segurança affirma que, ao crescer a cultura, não sómente não augmenta a felicidade, sinão avolumam-se a dôr e a desillusão."

Que vem a ser este phenomeno? Um symptoma de que a familia ethnica européa se encaminha para a senilidade?" Não obstante, assevera o mesmo Paulsen que "ha sómente um fim, do qual emana o padrão para a correcta avaliação das cousas humanas, e é o bem estar da humanidade", opinando do mesmo modo os philosophos Wundt, Laas, Ziegler e outros. Não assim Eucken, e com elle outros, dizendo: "Si a cultura não conhece escopo mais elevado do que o bem-estar da humanidade, é phantasma vão e a si mesma contradiz."

Torno, portanto, a perguntar, si a humanidade veiu a ser mais feliz?

Responde um brilhante historiador, apostolo e propheta da actual economia social capitalista: "Resolvem-se em nada todas as possibilidades que o genio das invenções nos dispensou, quando indagamos a respeito das vantagens que de facto nos trazem... Sem embargo, tem-se mostrado fecunda a sciencia quando auxilia a technica, mas o real conhecimento da natureza intima das cousas não cresceu uma linha a mais do que era outróra. Nada effectuou para nossa vida interna, para o nosso ser profundo a cultura moderna. Empresa luxuosa esbarrondou-se ignominiosamente." (W. Sombart). No mesmo sentido, escreve Chamberlain: "Quasi totalmente desappareceu-nos da vida o bello. Não ha talvez neste momento tribu alguma selvagem ou semibarbara que não possua mais esthetica em torno de si, mais harmonia geral no existir do que a grande massa dos assim-chamados civilizados europeus."

Lastima-se Eucken nos seguintes termos: "Nenhures ha uma posição firme, nenhuma vida que pague todo o lavor e trabalhos que o homem de cultura altamente desenvolvida lhe deve dedicar." Desenvolve-se "uma falta de veracidade interna, um achatamento e vacuo intellectual." E ainda: "Sente-se a humanidade moderna muito menos feliz do que o apparenta, e do que se costuma affirmar dentro dos centros de actividade cultural." E', sim, tão abarrotada de afflicções a alma do homem moderno, que á menor pressão se desfaz em lagrimas: mais alto falam neste sentido os escriptos de Tolstoi, Schopenhauer ou Hartman, do que o resfolegar das machinas a vapor ou o trovejar dos canhões.

Estigma dos tempos modernos, com que os ferreteou a cultura moderna, é a triste ausencia de idealismo. Geme a humanidade actual sob o peso do desassocego e tristeza, curvado sob a depressão psychica, qual Atlante a sustentar o céo. E' mal de muitos um inconsolavel desalento, não raro culminando no louco desespero do suicidio.

Esquecer e ser esquecido! Olvidar as desillusões da vida e procurar um illusorio descanço na morte! Desenganar-se afinal sobre o valor da existencia, á qual a sciencia não conseguiu fixar finalidade que valha a pena ser anhelada e alcançada! E' o melancholico e desalentador fatalismo oriental occupando as mentalidades européas.

Por isso, vemos avolumar-se nos grandes fócos de cultura do velho continente, na França, Inglaterra, e, diz Sutoro Sigmund, na Allemanha, o numero dos adeptos do Budhismo, a procurarem temperar a censaboria da existencia com a fallaz esperança da paz no Nirvana, do repouso no Nada.

E' a vida vinculada á morte quando se expande em exterioridades, deixando nas trévas o interior, sem conhecimento da eterna causa e ultimo escopo. Ora, para nos engendrar realmente a felicidade, é mistér que a cultura seja servida com a maxima tensão de todas as nossas faculdades. A ser assim, porém, é fatal ficarem na penumbra a vida religiosa e moral, e prova com evidencia a historia que isto deita infallivel e lastimavelmente a perder a humanidade. Portanto, não póde a cultura ser a felicidade suprema.

Houve na antiguidade civilizações admiraveis, cujas ruinas não raro assombram, como na Assyria, Babylonia, Phenicia, Egypto, Hellade e Roma. Não possuiam estes povos uma cultura florescente? E, comtudo, terão os homens desse tempo gosado da felicidade?

Então, como hoje, assemelhava-se a humanidade ao heróe Gilgamos, que percorre a terra inteira, á procura da mansão divina, não a podendo encontrar, apesar de ser semi-deus.

Não será elle o typo do homem moderno e mórmente desta semi-divindade que é o super-homem?

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Matteso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Caçapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Realizou-se hontem, no prado da Mooca, a 21.a corrida da actual estação sportiva.

Si não foi um assombroso successo, foi, pelo menos, um dia cheio de emoções para os amadores do elegante sport hippico.

As archibancadas e mais dependencias do popularissimo prado estiveram regularmente concorridas, salientando-se innumeros representantes do "set" paulistano.

O programma, conforme o que geralmente se observa naquelle pittoresco remanso da rua Bresser, teve irreprehensivel execução.

Deante disso, só nos compete dar o resultado final das corridas, que foi o seguinte:

Premio "Progredior" — 1.500 metros — 500$.

Pitanguiera, alazã, S. Paulo, 3 annos, por Le Duc e Sperna; propriedade do sr. Antonio Cunha Reis, jockey Charles Houghton, 56 kilos, em 1.o; Bohemio, jockey Lafayette, 50 kilos, 2.o; Gardingo, 3.o, e Biscaia, 4.o.

Poules, 7$200 e 13$000.

Tempo, 98 1|2".

Movimento do pareo: 1:710$.

Premio "Animação" — 1.609 metros — 500$.

Cyrano, castanho, França, 4 annos, por Kerlaz e Cerina, propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, jockey Joaquim Silva, 49 kilos, em 1.o; Azaléa, jockey Lafayette, 50 kilos, 2.o; Cicero, 3.o, e Rubi, 4.o.

Poules, 11$200 e 12$200.

Tempo, 102".

Movimento do pareo: 3:181$.

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 700$.

Guayamú, tordilho, S. Paulo, 2 annos, por Pillete e Grisette, propriedade do coronel José Artigas, jockey Joaquim Silva, 50 kilos, em 1.o; Aero, castanho, S. Paulo, 2 annos, jockey José Augusto, 52 kilos, 2.o; Bella Vista, 3.o, e Cidra, 4.o.

Poules, 8$ e 11$500.

Tempo, 66".

Movimento do pareo: 3:481$.

Premio "Imprensa" — 1.700 metros — 800$.

Poeta, castanho, França, 4 annos, por Lorlot e Ma Reine, jockey Germano Fernandez, 52 kilos, em 1.o; Pathé, jockey Joaquim Silva, 53 kilos, 2.o; Golden Spurs, 3.o; Feniano, 4.o, e Zigomar, 5.o.

Premio "Hippodromo Paulistano".

Diogo, alazã, Inglaterra, 6 annos, por Oppressor e Forest Lady, propriedade do sr. Carlos Augusto Naylor, jockey Julio Alonso, 48 kilos, em 1.o; Soneto, jockey Alberto Routhledge, 50 kilos, 2.o; Michelena, 3.o, e Sixpence, 4.o.

Poules, 18$600 e 19$200.

Tempo, 128 1|2".

Movimento do pareo: 4:891$.

Premio "Excelsior" — 1.609 metros.

Yago, alazão, S. Paulo, 4 annos, por Galliffet e Nancy, propriedade dos srs. João Pereira e Irmão, jockey Germano Fernandez, 50 kilos, em 1.o; Rubi, jockey Charles Houghton, 2.o; Azaléa, 3.o, e Barity, 4.o.

Poules, 9$200 e 9$600.

Tempo, 104".

Movimento do pareo: 5:173$.

Movimento geral da casa de poule: 23:231$.

FOOT-BALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS — S. BENTO VERSUS MACKENZIE

No ground da Floresta realizou-se hontem, conforme noticiámos na nossa edição de hontem, mais um match do campeonato da A. P. de Sports Athleticos, com o encontro das elevens do S. Bento e do Mackenzie.

Foi a de hontem uma das bellas provas da actual temporada, tendo-se apresentado os contendores bem treinados.

A assistencia foi bastante numerosa e selecta.

A' hora aprazada, o referee, sr. Dario, do C. A. P., deu o signal para o kick-off.

A linha do S. Bento avança veloz sobre o campo do Mackenzie, e após um minuto, marca o primeiro ponto do dia, do qual foi autor o meia esquerda MacLean.

Dada novamente a sahida pela linha do team alvi-rubro, este investe contra o goal de Orlando, sem conseguir porém desfazer a vantagem dessa vez. Porém, passados mais alguns tempos, depois de muitos ataques e contra-ataques, o team do Mackenzie, dominando o campo ao inverso, consegue, numa bella combinação levar a bola ao goal guardado por Orlando, e Zecchi, magistralmente, marca o ponto que garantia o empate para o seu team.

Depois disso, nada mais houve de interessante, a não ser duas admiraveis defesas de Casimiro, e de algumas sem importancia, terminando assim o primeiro tempo com um empate de 1 a 1.

No segundo half-time, apreciámos um outro jogo mais decisivo, e combinado, mostrando-se ambos os teams estarem empenhados em desfazer a egualdade do jogo. Póde-se mesmo dizer que o segundo tempo valeu pelo jogo todo, que aliás era de muita importancia.

Dada a nova sahida pelo S. Bento, o jogo conservou-se por muito tempo em meio-campo, sem golpes que fizessem perigar qualquer das elevens.

O S. Bento desenvolveu nessa phase um jogo regular e disciplinado.

Foi, porém, muito pouco favorecido pela sorte.

Depois de poucos momentos, passou o S. Bento a dominar o jogo, mas por pouco tempo, pois o Mackenzie, num impeto de desforra, avança decidido e em bellissimos passes, e leva a bola até ao campo contrario, onde Zecchi, novamente, com calculado kick, vagaroso e magistral, marca o segundo ponto, devido tambem á falta de calma de Orlando, que sahiu do goal. Nova sahida e novos ataques do S. Bento, que, perseguido pela falta de sorte, nada consegue, registando-se a seguir. Em uma das investidas da linha desse team, Dias shoota admiravelmente em goal, e Casimiro, o heróe do jogo de hontem, fez a mais bella defesa do dia.

Continua o jogo, já com o desanimo do S. Bento, e o delirio do antagonista, que, certo da victoria, investe novamente, cabendo em outro ataque, ao meia direita do Mackenzie marcar o terceiro ponto para o seu team.

Este feito ocorreu quando faltavam 3 minutos para terminar o match.

Quasi ao terminar o jogo, o S. Bento resulta a sua linha no goal de Casimiro, e Danuzo, com um shoot enviezado, marca o segundo goal para o seu club.

E' mistér salientar a impericia com que se houve um dos backs do Mackenzie, que desculpou por completo o grande keeper de scratch.

Depois da sahida, pouco tempo passou, e foi dada por finda a pugna, com a victoria inesperada do Mackenzie, que, embora auxiliado pela sorte, venceu tambem pelo seu excellente jogo.

Dos teams disputantes, podemos salientar Irineu, que, apesar de seus shoots altos e infructiferos, jogou bem e foi firme, como back, e Dias, que muito puxou a sua linha de S. Bento.

Do Mackenzie, todo o team, que muito fez, com excepção dos backs, que são um tanto fracos e indecisos.

Zecchi e Casimiro, conhecidos como são pelos nossos sportsmen, dispensam encomios. Mais uma vez confirmaram a sua justa fama, como baluartes de ambos os teams.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da A. P. Sports Athleticos, uma reunião da commissão de foot-ball.

MATCH INTER-MUNICIPAL

UNIÃO F. B. C. vs. ROS F. B. C.

Nos jogos realizados hontem, em Mogy das Cruzes, entre os primeiros, segundos e terceiros teams dos clubs acima, foi o seguinte o resultado:

Terceiros teams: empate de 0 a 0; segundos teams: vencedor, União, por 1 goal a 0; primeiros teams: vencedor, Ros, por 1 goal a 0.

O jogo dos segundos teams, por escassez de tempo, teve um só half-time.

O match decorreu com muito enthusiasmo, sendo acclamados os jogadores de ambos os clubs.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETÉ

Decorreu brilhantissima, como tinhamos previsto, a festa do Club de Regatas Tietê, para commemorar o 9.o anniversario da sua fundação.

O programma, caprichosamente organizado, foi cumprido á risca.

Prestaram valioso concurso os clubs nauticos de Santos e S. Vicente.

A festa correu animadissima, reinando sempre o maior enthusiasmo.

Assistiram á brilhante festa os srs. dr. José Rubião, representando o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; o sr. capitão Dantas Cortez, representando o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; o sr. dr. Mario Reys, representando o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; o sr. dr. Eduardo Cotrim Filho, representando o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal; o sr. tenente-coronel Joaquim Montenegro, vice-presidente do Senado, e sr. Godofredo de Faria, presidente da Federação Paulista do Sport do Remo; representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Para todos, o sr. Apparicio Serpa, vice-presidente em exercicio do Club de Regatas Tietê, foi duma amabilidade captivante, cobrindo de attenções todos os seus convidados.

Damos em seguida o resultado dos parêos:

1.o pareo — "Carlos Fonseca" — "Lauta", do Club de Regatas Taryassu; "Edu", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Tietê.

2.o pareo — "Imprensa" — "Jacy", do Club Internacional de Regatas; "Jupiter", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Tietê.

3.o pareo — "Dr. Oscar Rodrigues Alves" — Tendo sido desclassificado logo á sahida, não chegou a realizar-se.

4.o pareo — "O. França Dinot" — "Lauta", do Club de Regatas Santista; "Arata", do Club Internacional de Regatas.

Vencedor, o Club de Regatas Santista.

5.o pareo — "Dr. Washington Luis", com um bronze offerecido pelo sr. prefeito municipal ao vencedor durante 3 annos; "Jurema", do Club Internacional de Regatas; "Diva", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor: o Club Internacional de Regatas.

6.o pareo — "Exercito Brasileiro" — "Demoiselle", do Club de Regatas Saldanha da Gama; "Jupiter", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Tietê.

7.o pareo — "Federação do Club de Regatas Tietê" — "Teimosa", do Club de Regatas Santista; "Jacy", do Club Internacional de Regatas.

Vencedor, o Club de Regatas Santista.

8.o pareo — "Dr. Altino Arantes", com um bronze offerecido pelo sr. presidente do Estado, para ser disputado durante 3 annos; "Oceano", do Club de Regatas Santista; São Paulo", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Santista.

9.o pareo — "Marinha Brasileira" — "Tayard", do Club de Regatas Saldanha da Gama; "Brasileira", do Club de Regatas Vasco da Gama.

Vencedor, o Club de Regatas Saldanha da Gama.

10.o pareo — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — "Vasco da Gama", do Club de Regatas Vasco da Gama; "São Paulo", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Vasco da Gama.

11.o pareo — "Dr. Eloy Chaves" — "Faisca", do Club Internacional de Regatas; "Mireu", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, Club Internacional de Regatas.

12.o pareo — "Socios do Club de Regatas Tietê" — "Oceano", do Club de Regatas Santista; "São Paulo", do Club de Regatas Tietê.

Vencedor, o Club de Regatas Santista.

A todos os vencedores foram concedidas medalhas de prata, e a todos os clubs concorrentes, foram offerecidas medalhas de ouro, como recordação da festa.

A's 20 horas deu-se inicio ao baile, que decorreu animadissimo até altas horas.

VARIAS

CLUB DE XADREZ DE S. PAULO

Realizando-se hoje uma assembléa geral ordinaria, ás 20 horas e meia, a directoria solicita o comparecimento de todos os socios e agradece antecipadamente.

CHRONICA RELIGIOSA

EGREJA DA V. O. T. DO CARMO

Realizou-se hontem, depois de tres dias de retiro espiritual, a festa da primeira communhão de um grupo de 40 alumnos do Gymnasio de N. Senhora do Carmo.

Momentos antes dos neo-commungantes se abeirarem da s. mesa, dirigiu-lhes uma bella e tocante allocução o revmo. mor. dr. C. Passalacqua.

Durante o santo sacrificio da missa executou escolhidos hymnos a Jesus Hostia e á Virgem SS. a escola cantorum dos alumnos do referido gymnasio, ha poucos dias inaugurada.

A' tarde, pelas 14 horas, houve a ceremonia da renovação das promessas do baptismo, presidida pelo revmo. commissario mor. Passalacqua. Fez a pratica do estylo o revmo. padre Bernardo Cabrita.

Depois da bençam do SS. Sacramento foram distribuidas aos alumnos commungantes por mor. commissario lembranças com artisticos symbolos da divina eucharistia.

Durante este acto tambem se fez ouvir com muito agrado a eschola cantorum.

Em uma das salas da V. O. Terceira foram depois saudados o revmo. mor. Passalacqua e padre Cabrita pelo illustre reitor do gymnasio, em nome dos alumnos em festa, tendo para ambos no seu feliz discurso palavras de agradecimento, admiração e amizade. Agradeceu-lhe o revmo. mor., que, ao dedicado irmão Mario e alumnos, dirigiu expressões de elogio, contentamento e conselho, que certamente lhes calaram na alma.

No pateo do gymnasio foram photographados os commungantes, fazendo parte do grupo mor. Passalacqua, reitor e padre Cabrita.

Todos os actos foram muito concorridos, vendo-se entre a assistencia, além de numerosos irmãos terceiros, muitos outros fiéis, os paes dos alumnos e outras pessoas de familia.

A egreja estava vistosamente ornamentada, sobresahindo nos ornamentos a côr liturgia da festa do Divino Espirito Santo, a qual se celebrou tambem no mesmo domingo, sendo precedida da novena preceituada pelas constituições archidiocesanas.

— Na proxima terça-feira, 13, será celebrada a santa missa ás 8 e meia horas em honra de Santo Antonio, havendo bençam e distribuição do pão dos pobres.

V. O. TERCEIRA DO CARMO — ANNIVERSARIO NATALICIO DO IRMÃO PRIOR

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre prior da prestimosa corporação carmelitana de S. Paulo, sr. dr. Primitivo Sette.

Por este motivo, após a missa da festa do dia, o revmo. commissario mor. Passalacqua, tendo reunido os irmãos terceiros na ampla sacristia da egreja, saudou em nome da ordem o digno carmelita por tão feliz acontecimento.

O illustrado commissario, no cumprimento dum dever imposto pela razão e pelo seu coração de amigo, prestou uma bella e significativa homenagem ao distincto anniversariante, fazendo salientar com toda a sinceridade, nas suas palavras, a muita estima e consideração que vota e sempre tem votado ao dedicado carmelita prior dr. Primitivo Sette.

Agradeceu-lhe commovido o festejado anniversariante que, depois de manifestar seu muito reconhecimento e amizade para com o seu zeloso e digno commissario, disse que procuraria sempre cumprir os seus deveres de carmelita no logar que desempenha; não todos cabalmente, por isso seria uma infantilidade, affirma, mas ao menos no limite das suas humillissimas forças, para que possa receber as homenagens dos seus irmãos de habito com o applauso da sua consciencia.

S. exc. no final foi abraçado por mor. commissario e por todas as pessoas presentes.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Annita, filha do sr. dr. Luiz Ayres, juiz da 2.a vara de orphams;

a menina Maria Antonia, filha do sr. José Theophilo de Queiroz, funccionario dos Correios;

a senhorita Francisca, alumna da Escola Normal Primaria e filha do sr. coronel João Meira, contador da S. Paulo Railway;

a senhorita Noemia, filha do sr. José Joaquim de Lemos;

a sra. d. Lydia Rosa Rodrigues, esposa do sr. Raul Rodrigues;

a sra. d. Brasildes Coelho, esposa do sr. J. A. de Oliveira Coelho, negociante nesta praça;

a sra. d. Julia Paixão, esposa do sr. Luiz Paixão, funccionario da S. Paulo Railway;

a sra. d. Joaquina Marva, esposa do sr. Antonio Marva, proprietario nesta capital;

o sr. coronel Fortunato Goulart, presidente do Directorio Politico do Belémzinho;

o professor Luiz Onofre de Oliveira.

• •

Completa hoje dois annos de edade o galante menino Plinio, filhinho do nosso companheiro de trabalho Plinio Reys.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em carro especial, ligado ao rapido das 8 horas, seguiu hontem para Santos o sr. dr. Guilherme Alvaro, que acaba de deixar a Directoria do Serviço Sanitario para assumir a chefia da Commissão Sanitaria de Santos.

A' estação compareceram o capitão Afro Marcondes, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; dr. Paulo Sousa, director interino do Serviço Sanitario; dr. Diogo de Faria, dr. Baptista de Andrade, dr. Buarque de Hollanda, dr. Theodoro Bayma, dr. Clemente Ferreira, dr. Adolpho Lindenberg, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. Bruno Rangel Pestana, dr. Alexandrino Pedroso, dr. Carlos Meyer, dr. Cincinato Pamponet, dr. João Chrysostomo dos Reis, director da Instrucção Publica, e seguiram até Santos, acompanhando o seu illustre chefe, os srs. dr. Chaves Ribeiro, dr. Joaquim Rabello Teixeira, dr. Vital Brasil, dr. Victor Godinho, dr. José Augusto Arantes, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Alfredo de Medeiros, dr. Ranulpho Pinheiro Lima, dr. Mario Ayrosa, dr. Siqueira Campos, dr. Bueno Brandão, dr. Romeu Teixeira, dr. Arthur Varella, José de Oliveira, dr. Ranulpho Guimarães, dr. Vieira Marcondes, dr. Paula Lima, dr. Eloy Lessa, dr. Romeiro Sobrinho, dr. Benigno Ribeiro, dr. Salles Gomes, dr. Alcino Braga, dr. Alfredo Guaraná, dr. Eduardo Martinelli, dr. Anfrisio de Gouvêa, dr. Enjolras Vampré, dr. Brenno Muniz, dr. Ulysses Rocha, dr. Araripe Sucupira, dr. Custodio Guimarães, dr. Rezende Puecho, dr. Manuel Francisco da Costa, dr. João Americo Soares Baptista, dr. Uberto Siqueira Zamith, dr. Alvaro Sanches, dr. Octavio Gonzaga, dr. Aloysio Fagundes, dr. Luiz Araripe Sucupira, coronel Walfredo de Campos, Heitor Baccarat, Braulio Gomes, José Leite de Salles, Casimiro de Moura e Costa, João de Almeida Queiroz, Thophilo dos Santos, Manuel Pereira Gomes, João de Sousa Soares Bairão, Pedro Montesanto, David de Almeida, Geraldo Prestes, João Ferreira Maia, Geovah Prestes, Eustachio Pio da Silva e Miguel de Paula Lima.

Na estação de Santos, o sr. dr. Guilherme Alvaro foi recebido pelo dr. Pereira da Cunha, chefe interino da Commissão, e mais pessoas da Commissão Sanitaria daquella cidade.

As pessoas que foram acompanhar o sr. dr. Guilherme Alvaro regressaram a esta cidade em carro especial ligado ao trem que parte de Santos ás 16 e meia horas.

Amanhã, ás 11 horas, os collegas e amigos do sr. dr. Guilherme Alvaro offerecem-lhe um almoço de despedida no salão do Grande Hotel.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 11 horas e 35, a sra. d. Ernestina Valensano.

O feretro sahirá hoje, ás 11 horas, da rua Passes, 38, para o cemiterio da Quarta Parada.

• •

Falleceu hontem, ás 22 horas e meia, o innocente Pedro Luiz, com 22 mezes de edade, filhinho do sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa, caixa da Companhia Prado Chaves.

O enterro sahirá hoje, da rua dos Pyrineus, n. 28, ás 16 horas e meia, para o cemiterio da Consolação.

• •

Finou-se hontem, repentinamente, ás 18 horas, o professor Gervasio Ferreira de Araujo.

Cavalheiro distincto, espirito eminentemente culto, o extincto, contava nesta cidade numerosos amigos, que sinceramente deploram o seu passamento.

Era natural da cidade do Porto, e ha 12 annos que residia em S. Paulo.

Foi lente do Gymnasio S. Bento e era cathedratico da Escola de Commercio Alvares Penteado.

Contava o professor Gervasio de Araujo 59 annos de edade e era viuvo.

Deixa uma filha residente em Portugal e dois filhos, Gervasio e João, aquelle empregado no commercio desta capital e este no do Estado de Minas.

A Escola de Commercio "Alvares Penteado", de que elle era lente cathedratico, ao ter conhecimento do triste desenlace, resolveu tomar luto por oito dias, depositar uma corôa sobre o feretro e representar-se nos funeraes por uma commissão do corpo docente e por uma commissão de alumnos.

O enterro realizar-se-á ás 16 horas, sahindo o corpo da Beneficencia Portugueza para o cemiterio da Consolação.

A crise do papel

Escreve o "Correio da Manhã":

"Volta de novo á discussão a grande alta attingida pelo preço do papel de impressão. A informação é desoladora para os jornaes e neste caso o mal a todos fére.

Hontem, a "Noticia" referiu-se ás modificações soffridas pelo mercado do papel de impressão. Antes da guerra, o preço médio, por "bobine" de 66 centimetros, era de 52$000. No anno corrente, a alta foi assim registada, mez a mez:

Janeiro	75$000
Fevereiro	80$000
Março	85$000
Abril	90$000
Maio	100$000
Junho	135$000

Evidentemente, o preço attingido pelo papel colloca as empresas jornalisticas em precarias condições, porque não póde ser elevado o preço da venda avulsa ou das assignaturas, e porque a situação de crise que todo o commercio atravessa não dá ensejo a elevar-se o preço dos annuncios ou demais materias de balcão.

Assim, si um ou outro jornal se encontra em condições de poder supportar os effeitos da alta do preço do papel, não ha que occultar que para a maioria dos jornaes brasileiros a situação se torna angustiosa.

Digamos, porém, que essa situação não seria tão importuna, si o Brasil tivesse cuidado em tempo competente de desenvolver a industria do papel, o que poderá ser melhorada, com relativa facilidade, si desde já houver quem tome a iniciativa de fomentar esse ramo industrial.

A "Noticia" referiu-se tambem hontem aos preços exigidos pelo papel paulista, quando o similar extrangeiro custava 58$420 por "bobine", ou 270 réis por kilo. Então, o papel nacional exigia o preço de 75$500 por "bobine", ou 644 réis por kilo. E' claro que com taes preços não é possivel haver industria brasileira que vingue. Observemos, porém, que essa industria, afinal, nem é propriamente brasileira. O Estado de S. Paulo importava do extrangeiro a pasta de madeira para fabricação do papel. Em 1910, a importação por Santos foi de 2.881 toneladas; em 1911, de 4.323, e, em 1912, de 4.131. Toda essa pasta de madeira foi aproveitada para o fabrico do papel. Não temos presente a estatistica por destinos dos annos posteriores a 1912, mas acreditamos que S. Paulo comprou sempre annualmente em média mais de quatro mil toneladas de pasta. E' claro que, tendo cahido a taxa do cambio no Brasil, que tendo augmentado o custo do papel nos paizes productores, e augmentados egualmente os fretes, o preço da pasta devia ter attingido grande alta, tanto mais que o interesse dos fabricantes europeus seria exactamente impedir a exportação da materia prima. Dahi o não nos causar nenhuma surpresa a revelação da "Noticia", relativamente aos preços do chamado papel nacional.

Com tal genero de industria não será, certamente, resolvido o problema dos jornaes do Rio de Janeiro. Os fabricantes de papel com pasta importada do extrangeiro deram repetidas avançadas para obterem das commissões revisoras das tarifas da Alfandega modificações de taxas que onerassem o papel commum de impressão, não assetinado, que é o dos jornaes e outros impressos, afim, diziam elles, de poderem desenvolver a sua industria. A verdade, porém, era outra. Era collocar os jornaes na dependencia da producção nacional, e si tal tivessem conseguido, succederia agora que a maior parte das empresas jornalisticas estaria condemnada a morte immediata.

O Brasil possue abundantissimas materias primas para o papel, e até para o fabrico de todos os typos desse artigo. Não são necessarios estudos especiaes para se saber quaes são as materias primas que o Brasil possue. Ellas são conhecidas e estão classificadas.

Comece-se pelo uso dessas materias primas e teremos começado a resolução do problema nacional, em condições de se poder vender o papel a preços eguaes aos extrangeiros, mesmo em periodos normaes. Para isso é que é necessario haver iniciativa, haver quem disponha de capital, de capacidade industrial e de tenacidade, para se consagrar ao fabrico de uma mercadoria para a qual o Brasil offerece mercado seguro e vasto.

Que, de resto, a dura experiencia offerecida ao mundo pela actual guerra, ensina-nos que devemos procurar isentar-nos tanto quanto possivel das dependencias da industria extrangeira."

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-e hoje, ás 20 horas, uma sessão ordinaria na séde social da União Pharmaceutica.

A socia sra. d. Arabella Machado fará uma conferencia sobre "O guaraná".

A' BEIRA-MAR

VII

Olhos dourados

SANTOS, 2 julho 916.

Na areia humida e rija da praia havia uma série de impressões de um pé nu', pequenino e leve. Entre essas impressões, o espaço era acanhado, o que denotava um passo curtinho, um passo de mulher que ainda usa o vestido "entravé", ou que não corre.

Benigno seguia as pégadas com interesse, desde a orla do mar até ao ponto em que ellas desappareciam na relva. Seriam as della, as dessa linda "mousmé" brasileira, "mignonne" e gentil, de olhos brilhantes e cabellos castanhos, que o fascinara, desde o dia em que pela vez primeira a vira, ao sahir da missa, no largo de S. Bento? Seriam as della? Seriam de outra? Elle a vira essa manhã na praia, cedo, ao lado da mamã outoniça, mas ainda appetitosa e bella. De longe, para não attrahir desconfianças, porque Benigno era muito timido, elle a vira entrar no mar, mas não a vira sahir, porque um tele-gramma importuno forçára-o a deixar a praia e a correr para casa. No regresso, ella já não estava na plaga, mas estavam ali aquellas impressões de um pé como o della, de um pé que viera do mar, pequenino e leve, mysterioso e tentador! Durante horas, té que a praia ficasse deserta, Benigno esperou.

O sol radioso toucava já as montanhas longinquas e cobria o areial de um vasto lençól dourado, pondo faiscas de lume no dorso das vagas, quando Benigno, sem receio de um olhar indiscreto, se abaixou e cobriu de beijos essas pégadas, que, infelizmente, não podia levar comsigo e que o mar, no dia seguinte, havia de apagar infallivelmente.

• •

Alguns annos, poucos, passaram e Benigno, amando sempre a encantadora "mousmé" que o fascinára á sahida da missa de S. Bento, vivia sempre immerso em profunda tristeza por ignorar ainda si era amado por essa formosa criatura, que apenas uma vez, uma só vez, o fitára ao entrar em um bonde.

Desde então, Benigno sentiu a influencia daquelle olhar que o penetrára, enchendo-lhe a alma de luz e augmentando-lhe a vibração dos nervos. Esse olhar, que dizia tudo e que nada dizia, partira de uns olhos singulares, de uns olhos dourados, que, á força de serem castanhos-claros, tinham os reflexos do ouro e as ardencias do sol. E elle vivia agóra sentindo a allucinação produzida por esse olhar que o chamára uma vez, brilhando intensamente, e que se apagára em seguida como um astro fustigado pela luz avassaladora do sol.

• •

Por que não procurava Benigno approximar-se da linda flor humana, que o manietara com os seus encantos, nem buscava pretextos para falar-lhe, para apertar-lhe a mão, tendo della um conhecimento mais intimo?

Porque Benigno era um sonhador e um timido, e, como tal, preferia viver na eterna ignorancia, vivendo parallelamente na eterna e fagueira esperança.

Mas um dia veiu em que um amigo desse namorado sem ventura lhe falou da moça ... [illegible] ... do que elle por ella nutria. Foi um desfiar de elogios. Ella era instruida, intelligente, carinhosa e meiga, fazendo-se amar e querer por todos. De habitos muito simples, jámais fizera ostentação da sua educação esmerada, sendo que só poucos, mui poucos, sabiam que ella falava seis idiomas extrangeiros e que conhecia, como qualquer academico, as literaturas dos mais adeantados paizes da Europa. Tocava harpa, violino e piano, e possuia um fio de voz bem timbrada, com a qual interpretava agradavelmente romanceires francezes e cançonetas hespanholas e italianas. Nunca se exhibira em publico, negando-se obstinadamente a tomar parte em festas, mesmo de caridade, preferindo fazer um donativo avultado a sujeitar-se á critica da imprensa e do publico. Caritativa e esmoler, ella encontrava um prazer indefinivel em repartir, ás occultas, com os necessitados as sobras das suas rendas, que eram avultadas.

Foi neste ponto da confidencia que a physionomia de Benigno se annuviou, cobrindo-se com o véo da melancolia. Ah! ella era rica, muito rica! Que pena!...

Estas phrases haviam-lhe escapado, chamando a attenção do amigo, que só então indagou:

— Mas, tu a conheces?...

— Sim, de vista, só de vista...

— Por que lamentas, então, que seja rica?

— Por nada. Acho que a riqueza é... um defeito. Com todas as qualidades que ella possue, seria preferivel que fosse pobre para ser amada sómente pelas qualidades e não desejada pela riqueza.

O amigo fitou Benigno e perguntou-lhe:

— Dar-se-á que ames essa mulher?...

Benigno córou e respondeu vexado:

— Não sei, mas sympathizo immensamente com ella.

— Porque não confessas abertamente que a amas?

— O que adeantaria com isso? Ella nunca o saberá...

E insistiu com o amigo para que mudasse de assumpto.

• •

Depois dos acontecimentos narrados, o primeiro encontro entre Lydia e Benigno deu-se numa tarde, em casa de um amigo commum, grande colleccionador de orchideas. E fóra, uma vez, dentro da estufa e, depois, sob o alpendre de onde pendiam os exemplares raros, que os dois se avistaram, sendo apresentados um ao outro pelo amigo de ambos:

— Mademoiselle Lydia de Albergaria, o dr. Benigno da Silveira — dissera o amigo. E assim, pela primeira vez, a mão direita de um apertou a mão direita do outro e os labios de ambos pronunciaram phrases banaes.

Por duas vezes, nessa tarde, Lydia forçou Benigno, o sempre timido Benigno, a falar-lhe, uma, a proposito de uma "cattleya harrisonia" alva, resultante do albinismo vegetal mais commum do que o que se pensa. Outra, sobre uma variedade de "loelia purpurata", que parecia um hybrido, sem todavia o ser. Benigno, que tambem era amador e entendia do assumpto, demonstrou com razões irrecusaveis que se tratava simplesmente de uma variedade e não de um hybrido. Para a demonstração, foi necessario que ambos pegassem na flôr para o exame do "labellum". Nessa occasião os dedos de ambos por vezes tocaram-se e desses pequenos choques resultaram sensações, que Benigno achou deliciosas. Si não viesse o crepusculo e logo após a noite, ainda os dois se conservariam sob o vasto alpendre, a admirar e a discorrer sobre as flôres bellas e raras que ali havia profusamente. Mas, desde que o dia morreu e a treva invadiu o espaço, os dois seguiram melancolicamente para a linda vivenda do amigo, agora cheia de luz. De um canto da casa sahia a voz de um phonographo, cantando uma musica americana, cheia de gargalhadas. Suggestionados, elles pararam um instante, olharam-se e riram abertamente, acompanhando a gargalhada do infernal apparelho. E assim entraram na casa "coquette", tendo inda nos labios o riso que não morrera de todo. O amigo, ao vel-os entrar, disse-lhes logo:

— Folgo de os ver assim, alegres.

— E' essa endiabrada musica do seu phonographo, respondera-lhe Lydia.

— E' realmente communicativa. Eu mesmo, que a tenho ouvido muitas vezes, rio sempre que a ouço. Não ha quem resista. Nesse momento, o phonographo soltou uma nova gargalhada e os tres puzeram-se a rir.

• •

Tres mezes depois, Benigno, sentado á sua ampla secretária de embuia, lia e relia attentamente a seguinte carta, que Lydia lhe enviara na vespera:

"Comprehendo, meu amigo, que se obstine em não querer ser meu marido, mau grado o grande amor que me tem, emquanto a sua fortuna não se approximar daquella que herdei. E' muito louvavel o seu escrupulo, mas delle resulta uma consequencia possivel e grave. Imagine que, a despeito de todos os seus esforços, jámais consiga juntar uma fortuna egual áquella que eu possuo. A hypothese não é provavel, mas é possivel. Em tal caso e dada a sua obstinação, teremos que envelhecer, um ao lado do outro, sem realizar o mais ardente desejo de ambos. Isso é positivamente um absurdo, não lhe parece? Então, como proceder para evitar esse terrivel escolho? Muito simplesmente: casemo-nos no regimen da separação de bens. Assim, ninguem dirá que foi o meu dinheiro que o attrahiu e teremos evitado a insupportavel espera, que poderá eternizar-se. Por mim, mais de uma vez lhe tenho dito, desejo e prefiro o regimen da communhão de bens, importando-me mediocremente o que poderá pensar disso a sociedade que nos cerca. E' exclusivamente por causa dos seus exaggerados escrupulos que lembro o alvitre acima exposto. Diga-me o que pensa delle e venha ver-me sem demora, para matar as saudades que já me apoquentam, como si estivessemos a muitas leguas de distancia, sem telephone e sem telegrapho. Venha, venha para me dizer que me acha linda e para gabar os meus olhos, cheios de ouro, desse ouro que neste momento detesto, por ser o maior empecilho, o unico mesmo, á nossa felicidade. Dir-se-ia que os meus olhos tambem herdaram!... Felizmente, com o ouro que elles possuem nada se compra e é certamente por isso que o caro amigo tanto os admira e ama. — Venha, venha já."

Tremulo de felicidade, Benigno acabava de lêr pela terceira vez essa carta e, depois de reflectir algum tempo, respondeu assim:

"Certamente que o regimen da communhão de bens seria o melhor, si as nossas fortunas fossem eguaes. Tambem não é mau o da separação de bens e, em ultimo caso, acceital-o-ei, mas preferia que me concedesse um prazo — dois annos — para vêr si, dentro delle, consigo elevar os meus haveres á altura dos seus. Assim, talvez pudessemos realizar o nosso sonho no regimen da communhão de bens, que é o melhor de todos, quando o marido não é um dissipador. Não lhe parece? Logo mais, ao escurecer, apparecerei no seu ninho amado, para beber um gole do seu café aromatico e deixar-me banhar pela luz dourada dos seus formosos olhos."

Ella não esperou o crepusculo; impaciente, agitada, logo que recebeu a resposta de Benigno, sentou-se á sua secretária de pau-setim marchetada de madreperola e traçou a seguinte missiva:

"Dois annos!!... Tem coragem de me propôr uma espera de dois annos e de a acceitar para si, que sei, me ama ardentemente?!... Quatro mezes, seis, no maximo, seria um prazo razoavel, o unico toleravel por ser necessario, para o preparo dos enxovaes, mas dois annos! Nunca, nunca. Com a mão na consciencia, diga-me: seria capaz de supportar, sem esmorecer, essa longa espera? Eu não o seu o por isso não lhe posso conceder mais do que seis mezes. Si, ao cabo desse tempo, não tiver tirado a grande de Hespanha ou feito negocios que egualem a sua fortuna á minha, realizaremos o nosso consorcio no regimen da separação de bens, embora eu prefira o outro, despreoccupada do que possa pensar e dizer aquelles que nos cercam e que nos invejam. Cá o espero á noitinha com o café aromatico e o brilho dos meus olhos, que tanto o seduzem."

• •

Quatro mezes após, uma noite, entrando Benigno no seu quarto de dormir, encontrou sobre o criado-mudo uma carta de letra desconhecida e sem assignatura, que abriu e leu sofregamente. Dizia o seguinte:

"A experiencia de quatro mezes deve ter-lhe patenteado a inutilidade dos seus esforços para augmentar rapidamente a fortuna que possue. Não lhe parece melhor desistir do resto do prazo, e realizar resolutamente o seu casamento no regimen da communhão de bens, unico decente e capaz de assegurar a confiança mutua do casal e a sua felicidade?"

Benigno leu e releu muitas vezes esta mysteriosa carta, que mão desconhecida traçára e viera depôr ás occultas no seu quarto de dormir. Não podendo descobrir o autor, tomou a resolução de mostral-a a Lydia. Esta leu-a sem espanto e sem emoção e, acabada a leitura, perguntou:

— Queres saber de quem é esta carta?

— Certamente.

— E' minha.

— E' tua!...

— Sim, é minha; escrevi-a ante-hontem e fui hontem eu propria leval-a ao teu quarto, illudindo a vigilancia dos teus famulos.

— E o que pretendes com esta carta?

— Dizer-te francamente que eu hoje só me casarei no regimen da communhão de bens. Serve-te? Si te não serve, procura outra companheira que tenha uma fortuna egual á tua. Si me amas verdadeiramente, atira esses escrupulos tôlos pela janella fóra e vem ser o companheiro dedicado daquella que adoras, sem estabelecer condições odiosas em relação á fortuna de cada um. O dinheiro é muito bom e muito util, mas não deve envolver-se nos negocios do coração. Nesses negocios, a unica moeda que corre é a dos affectos. Si me queres assim, toma-me, si ainda tens escrupulos, vai-te.

E num gesto decisivo apontou-lhe a porta.

Elle viu naquelle olhar de ouro a resolução inabalavel, e, tremulo, apertou-a longamente nos braços e beijou-a com gratidão e ternura.

Quando ellas querem...

. . . .

Dizem os contemporaneos que elles foram muito felizes, que tiveram muitos filhos e que a fortuna de Lydia, entregue á administração fecunda e habil de Benigno, triplicára em menos de quinze annos.

Decididamente, os olhos dourados sabiam ver e prever!

Garcia REDONDO

(Da Academia Brasileira).

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Regressou hontem de Guaratinguetá o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, que seguirá para aquella cidade do norte, afim de visitar a sua exma. familia.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, visitou hontem, de manhã, as obras de adducção do Cotia, destinadas ao reforço do abastecimento de agua da capital.

Foram tambem a Cotia, em companhia de s. exc., os srs. Candido Motta Filho, seu official de gabinete; dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas e Exgottos, e dr. Theodoro Bayma, director interino do Instituto Bacteriologico.

Como informámos, realiza-se hoje, ás 20 horas, a inauguração do terraço da avenida Paulista e do salão Trianon, installado nas dependencias do pavimento terreo da esplanada.

Os srs. membros do governo pretendem assistir á inauguração.

A Companhia Industrial e Constructora "Bom Retiro" comprou, por escriptura, em notas do tabellião Damasio de Oliveira, do Rio, uma área de 8.000.000 de metros quadrados em Campo Grande, margeando a Estrada da Pedra, por onde vai passar a nova linha de bondes electricos, já em construcção.

Esta vastissima área vai ser construida dentro em breve prazo pela mesma Companhia, que assim creará uma cidade naquella região.

O capitão de mar e guerra Lamenha Lins, commandante do cruzador "Barroso", apresentou-se ante-hontem ás autoridades superiores da Armada, por ter regressado da ilha da Trindade.

O referido official deu conta da commissão que acaba de desempenhar, declarando ter tudo corrido na melhor ordem.

Apenas não poude ser montada a estação radio-telegraphica, pois o sr. capitão-tenente Moraes Rego, incumbido dessa tarefa, devido á impetuosidade do mar, não quiz sacrificar o material, tentando um desembarque.

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, vai solicitar do seu collega da Guerra dois officiaes engenheiros lentes de uma das escolas do Exercito, para fazerem parte da commissão que vai examinar os candidatos a engenheiros estagiarios do Corpo de Engenheiros Navaes.

O sr. ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a adquirir uma cambial equivalente a 120:000$, pagavel em Londres, conforme solicitou o sr. ministro da Agricultura, e destinada á acquisição de reproductores bovinos da raça Hereford.

Annuncia-se que o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães vai ser nomeado commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros de Santos.

Escreve-nos o sr. J. E. Silveira da Motta, digno director da Escola de Apprendizes Artifices:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano". — Acostumado a ver no "Correio Paulistano" um defensor dos interesses do nosso Estado, venho pedir agasalho para algumas considerações, que passo a fazer, referentes a uma local, hontem publicada pelo "Correio da Manhã", e transcripta pelo serviço telegraphico do "Estado" de hoje.

O "Correio da Manhã", em flagrante contradicção com o seu collaborador Gil Vidal, aconselha a extincção da Escola de Apprendizes Artifices deste Estado, allegando ser a mesma inutil ao desenvolvimento do ensino profissional.

Entrando na parte economica diz o "Correio da Manhã" que a Escola, que tenho a honra de dirigir, custou aos cofres publicos mais de 400 contos para a sua montagem e que o seu custeio annual excede a 100 contos de réis.

Sobre isso, sr. redactor, devo informar-vos que em balanço apresentado em fins do anno p. passado, ao sr. ministro da Agricultura, demonstrei que desde a fundação, em 1910 até 1915, o custeio geral da Escola importou em 364:739$439, resultando uma média mensal de 5:510$264, ou diaria de 173$685, abrangendo vencimentos do pessoal e material para as aulas e cinco officinas.

Accresce notar que por occasião da fundação da Escola apenas dispoz a directoria da importancia de 35:800$000, aliás, comprehendida no balanço assim demonstrado.

Si bem que classificada de inutil, a Escola que dirijo já encaminhou para officinas algumas centenas de jovens operarios e disso tem conhecimento o Ministerio da Agricultura.

Ainda que o governo do Estado de S. Paulo disponha de uma modelar Escola profissional para o custeio da qual existe a necessaria verba no orçamento, permittindo por essa forma o seu perfeito desenvolvimento, constitue grande erro o criterio de que é demais em nosso meio a Escola de Apprendizes Artifices.

A densa população operaria da nossa capital requer muitas escolas profissionaes para o seu aperfeiçoamento nas artes e officios.

São essas as considerações que me cabem fazer na qualidade de director da Escola que ha 6 annos contribue para o nosso progresso industrial.

Pedindo a publicação das linhas acima, muito penhorado ficará o vosso assiduo leitor. — (a) J. E. Silveira da Motta, director da Escola de Apprendizes Artifices. — S. Paulo, 11 de junho de 1916."

No projecto de fixação das forças de terra para 1917, relatado pelo sr. Ildefonso Pinto, a Commissão de Marinha e Guerra da Camara Federal incluiu a seguinte disposição:

"Na vigencia desta lei as praças que tiverem concluido o tempo de serviço poderão engajar-se ou reengajar-se por mais dois annos, para a arma a que pertencerem, si não forem de 28 annos, além de boa conducta militar:

1.o, si tiverem pelo menos a graduação de cabo;

2.o, si forem musicos, corneteiros ou apontadores de arma de artilharia;

3.o, si forem solteiros;

4.o, si pertencerem ao pessoal empregado nos serviços das coudelarias.

Quanto aos sargentos a Commissão apresentará um projecto especial, conferindo-lhes vantagens na concorrencia aos cargos publicos.

Em additamento á mensagem que o presidente da Republica dirigiu ao Congresso Nacional, remettendo varios telegrammas e officios que lhe foram endereçados relativamente á actual situação politica do Estado do Espirito Santo, s. exc. vai enviar ao poder legislativo o seguinte telegramma, que recebeu ante-hontem de Collatina, no referido Estado:

"O sr. dr. Bernardino acaba de requisitar um trem especial da Diamantina, para transportar 300 praças, de sua policia, além de estar mandando capangas e soldados á paisana, para as immediações de Collatina, afim de atacar o meu governo, o que me autoriza a pedir a v. exc. urgentes providencias no sentido de evitar grande derramamento de sangue. Respeitosas saudações. — Alexandre Calmon, vice-presidente em exercicio."

Tendo em vista a decisão da congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, no julgamento das provas do concurso que ali se realizou ultimamente para preenchimento da cadeira de pintura, o professor Belmiro de Almeida, que estava leccionando interinamente a aula de modelo vivo, mandou um officio ao sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, exonerando-se desse logar, para o qual fôra nomeado por designação da mesma congregação.

O professor Belmiro de Almeida deu tambem sciencia ao sr. ministro de não desistir do seu posto de membro do conselho superior de bellas artes, do qual é s. s. o presidente.

Eleição senatorial

Realizou-se hontem em todo o Estado a eleição de um senador para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, eleito e empossado no cargo de vice-presidente do Estado.

A Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as conveniencias geraes da pujante agremiação partidaria e a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior responsabilidade politica, recommendou para essa vaga o nome do sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, illustre ex-secretario da Fazenda no governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

O nome do illustre candidato reuniu avultada votação, como se verifica do resultado até agora conhecido e que damos a seguir:

Municipio	Votos
Capital	578
Agudos	485
Amparo	487
Atibaia	262
Bariry	395
Barretos	820
Bauru'	256
Bica de Pedra	[illegible]
Caçapava	304
Cachoeira	348
Campinas	466
Descalvado	731
Dourado	240
Espirito Santo do Pinhal	410
Faxina	361
Guararema	225
Iguape	568
Itahyquara	407
Itapira	358
Jardinopolis	449
Jahu'	373
Jundiahy	252
Lavrinhas	211
Mineiros	116
Mogy das Cruzes	531
Mogy-mirim	471
Palmeiras	154
Pederneira	267
Pindamonhangaba	354
Porto Feliz	249
Piratininga	65
Pintangueiras	824
Queluz	220
Redempção	208
Ribeirão Bonito	510
Rio das Pedras	112
Sallesopolis	235
Santa Barbara	163
Santa Cruz da Conceição	83
Santa Cruz do Rio Pardo	943
Santa Isabel	264
Santa Rita	270
Santos	1.207
S. José dos Campos	417
S. José do Rio Pardo	625
S. Manuel	413
S. Sebastião	405
Santa Cruz do Rio Pardo	913
Serra Negra	514
Sertãozinho	1.528
Taubaté	397
Tatuhy	529
Ubatuba	273
Villa Bella	334
Total	22.168

Em Santo Amaro

A festa inaugural do quartel do 12.o batalhão da Guarda Nacional

Presidida pelo coronel dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional, e com assistencia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, e do representante do general commandante da região militar, realizou-se hontem, ás 15 horas, em Santo Amaro, a festa inaugural do quartel do 12.o batalhão de infantaria daquella milicia, do commando do tenente-coronel Luiz Schimidt.

Concorreram a essa bella festa, além de representantes das autoridades civis e militares, varias familias e os commandantes e officiaes dos diversos corpos da milicia, que se apresentaram correctos e luzidos, assim como uma companhia de alumnos da Escola Pratica e Tactica, vendo-se o predio do largo 13 de Maio, onde está installado o quartel, literalmente cheio.

Usaram da palavra, discursando sobre o celebrado acontecimento, varios oradores, dentre os quaes o academico Machado Filho, em nome dos seus collegas, alumnos da Escola Tactica, enaltecendo a organização da Guarda Nacional como iniciadora dessa campanha altamente benefica que se vem fazendo em S. Paulo, em pról da implantação do serviço militar obrigatorio; o capitão Alfredo Santos Oliveira, que, em seu nome e no dos seus camaradas ali reunidos, disse, proclamava os relevantes serviços que o commandante superior da Guarda Nacional deste Estado vem prestando, com zelo e dedicação inexcediveis, de ha longos annos, á Patria e á Republica; o sr. E. Ferreira, que na sua allocução concitou a mocidade a proseguir empenhadamente nesse preparo militar de que tanto carece o Brasil para a organização da defesa nacional.

Finalmente, levantou-se o dr. Antonio Candido Rodrigues para, relembrando tempos passados, fazer a apologia da Guarda Nacional, como elemento principal para formar a nação armada, aproveitando s. exc. o ensejo para tecer calorosos elogios á acção que o commandante dessa milicia, o sr. coronel dr. José Piedade, lhe vem imprimindo, procurando reerguer a velha instituição e dar-lhe uma organização regular e util. Manifesta-se s. exc. agradavelmente impressionado, e satisfeito, ao lado dessa officialidade luzida e disciplinada, ali reunida, e affirma que o governo do Estado de S. Paulo não poderia deixar de prestigiar tão patriotica iniciativa, maximé tratando-se de congregar elementos de que necessitamos para a reconstrucção militar, pela formação do cidadão-soldado, como é hoje pensamento do governo da Republica e de todos os homens de responsabilidade.

O discurso do sr. vice-presidente do Estado foi, por vezes, cortado por vibrantes applausos da assistencia.

Ao encerrar-se a festa, falou, ligeiramente, o sr. coronel Piedade, para agradecer as manifestações de que fôra alvo, e tambem para agradecer a presença e a representação das altas autoridades do Estado e da União, erguendo vivas a S. Paulo e á Republica, enthusiasticamente correspondidos.

No saguão do quartel, tocou durante a solennidade a banda de musica regida pelo tenente Verissimo Gloria.

O tenente-coronel Luiz Schmidt, e seus officiaes, que foram de extrema gentileza para com os convidados, fizeram servir, depois, doces e cerveja em profusão, sendo ainda trocados varios brindes.

A formatura dos alumnos da Escola Pratica e Tactica, com seus bellos uniformes, e a ordem e disciplina com que se houveram, causou a melhor impressão.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 10 ás 18 horas, á rua S. Bento, n. 22, a grande exposição dos pintores Barbosa, devido a grande tombola que estão organizando.

Foram adquiridos varios quadros nestes ultimos dias, e a exposição tem sido muito visitada.

Ficaram com bilhetes da tombola os srs. d. Olivia Guedes Penteado, dr. Arruda Sampaio, João de Lacerda Soares, Persano Pacheco e Silva, dr. Paula Peruche, L. Delamain (Araras); dr. Claro Homem de Mello, dr. Victor Aratangy, dr. João Duarte, d. Virgilia Saraiva, Manuel Loureiro, commendador Mendes Borges, dr. Marcel Thiollier, mme. Thiollier e Edgard de Sousa.

Os bilhetes da tombola encontram-se a venda na exposição.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Guarany"

Com o theatro completamente cheio, realizou-se hontem o annunciado espectaculo de gala commemorativo da batalha do Riachuelo.

Compareceram ao theatro os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, prefeito municipal e outras autoridades de categoria.

Foi representada pela companhia Rotoli-Billoro a bella opera de Carlos Gomes, "O Guarany", que já alcançou grande successo nas duas vezes que foi cantada pela mesma "troupe", no S. José.

O espectaculo de hontem revestiu-se, porém, de mais solennidade, e por sua vez o desempenho dado á movimentada e melodiosa opera esteve mais apurado, mais seguro, mais brilhante.

A majestosa protophonia, executada pela orchestra da "troupe" italiana e pela banda completa da Força Publica, sob a regencia do capitão Antão Fernandes, num conjuncto de cento e quarenta figuras, provocou enthusiasticos e prolongados applausos da numerosa e selecta assistencia.

A distribuição dos principaes papeis foi a mesma das representações anteriores, sendo fartamente applaudidos Salazar, Clasenti, Melocchi e Federici, sem prejuizo dos demais artistas.

Orchestra, côros e corpo de baile, embora diminutos, portaram-se bem. O final do primeiro acto foi bisado e a baillada do segundo, cantada com muito sentimento, agradou immensamente.

S. JOSE'

"Rigoletto"

Foi hontem cantada, em "matinée", a popular opera "Rigoletto", que obteve um desempenho assás razoavel.

O publico applaudiu os principaes interpretes.

—— Hoje, festa artistica do maestro cav. Arturo de Angelis com a representação da deliciosa opera de Verdi, "Força do Destino", que constitue um dos mais legitimos successos da companhia Rotoli-Billoro. Para maior attractivo do espectaculo a orchestra executará no intervallo do segundo acto, o "Scherzo", de Francisco Mignone, e a "Marcha dos patos", do beneficiado.

—— Amanhã "André Chemier".

— Communica-nos a empresa Loureiro que a companhia Rotoli-Billoro, de volta de Buenos Aires, incluirá no seu repertorio mais as seguintes operas de Carlos Gomes: "Schiavo", "Salvador Rosa" e "Condor".

CASINO ANTARCTICA

Sonho de Valsa e Solar de Barrigas

Dois espectaculos concorridos os de hontem, tanto o diurno como o nocturno.

A opera portugueza "Colar de Bariga", representada á noite, agradou em toda a linha.

Palmas não faltaram aos principaes artistas que tomaram parte no espectaculo.

—— Hoje, em nona recita de assignatura, será representada a popularissima opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", fazendo a protagonista a sra. Palmyra Bastos.

Os outros papeis estão a cargo de Cruz, Adriana, Vianna, Mathias, Martinó, Soares, Paiva e outros.

IRIS, PATHE', COLYSEU E MARCONI

Nos quatro apreciados cinemas acima citados, pertencentes todos á Companhia Cinematographica Brasileira, será exhibido hoje um importante film sobre a guerra "Italo-Austriaca".

E' o primeiro film tirado na fronteira italiana, com autorização do estado-maior e exhibido no Brasil.

Quer isto dizer que os quatro cinemas vão ficar repletos, hoje á noite.

VARIAS

American Circus

A grande companhia equestre, cujo nome encima estas linhas, estreará, na proxima semana, no theatro S. José.

Esta noticia tem despertado grande curiosidade em o nosso publico, pois que a companhia traz attracções mil, macacos e cavallos ensinados, animaes ferozes, campeão equilibrista no arame, dançarinos, malabaristas, palhaços, tonys e uma boa collecção de pantomimas.

A companhia dará espectaculos todas as noites e "matinées" aos domingos, dias feriados e quintas.

O sr. ministro da Viação dirigiu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte aviso:

"Recommendo-vos que, com urgencia, sejam prestadas por essa directoria as seguintes informações, para que este Ministerio possa attender a uma requisição feita pela Camara dos Deputados:

1.o) si foram concedidas passagens gratuitas de 1.a ou 2.a classes desde 1 de janeiro de 1915 até ao dia 7 do corrente mez por essa Estrada;

2.o) no caso affirmativo, quantas passagens foram concedidas e qual o respectivo valor em cada classe;

3.o) si essas passagens foram concedidas em virtude de requisições de algum Ministerio;

4.o) qual a autoridade que as requisitou."

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Campinas

FESTA DO DIVINO — MISSA — ARRECADAÇÃO FISCAL — PRAÇA — ENTERRO — PARA O RIO — O CAFE' — FRONTÃO — VAGA NO SENADO — "O MENSAGEIRO" — FALLECIMENTO — MONSENHOR MAMEDE — SEM ASSISTENCIA

CAMPINAS, 11 — Celebrou-se hoje na cathedral, com toda a solennidade, a festa do Divino Espirito Santo.

Na matriz de Santa Cruz houve, ás 10 horas, missa pontifical, officiando o sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

Foi essa a primeira pontifical cantada por d. Octavio, depois da sua sagração.

No Evangelho occupou a tribuna sagrada o monsenhor Ribas d'Avila.

A orchestra foi regida pelo maestro Elias Lobo Netto.

A's 17 horas, partiu da cathedral a majestosa procissão do Divino, seguindo debaixo do pallio o exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas.

Na entrada da procissão foi cantado solenne Te-Deum, encerrando-se a festa com benção do SS. Sacramento.

— Esteve bastante animado o espectaculo realizado hoje no Frontão.

— Realizou-se hoje neste municipio, a eleição para preenchimento de uma vaga no Senado Estadual.

O dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira obteve neste municipio 466 votos, sendo 129 na Conceição, 56 na Santa Cruz, 75 em Vallinhos, 61 em Arraial dos Sousas, 59 em Rebouças, 46 em Villa Americana e 40 em Cosmopolis.

— Completou hoje o 7.o anno de publicidade o "Mensageiro", sympathico orgam das associações catholicas desta cidade. Por esse motivo deu um numero especial com muitas paginas.

— Falleceu hoje, no posto telegraphico do Horto, o sr. Sebastião Domingos de Azevedo, antigo funccionario da Companhia Paulista.

O finado contava 44 annos de edade e deixa viuva e 5 filhos.

O seu corpo foi transportado para esta cidade, sendo sepultado no cemiterio do Fundão.

— A serviço, seguiu hoje para Monte Alegre, o monsenhor Joaquim Mamede, visitador diocesano.

— O medico legista verificou hoje o obito de Lazaro, filho de Luiz Camillo, fallecido sem assistencia medica, no bairro do Capão Fresco.

— Na matriz de Santa Cruz será celebrada amanhã ás 9 horas, a missa de 7.o dia, em suffragio da alma de d. Isabel Augusta de Sousa Queiroz Barbosa de Oliveira.

—A arrecadação fiscal dos bairros no mez passado, foi o seguinte:

Villa Americana 786$200, Cosmopolis 639$250, Arraial dos Sousas ..... 500$100, Rebouças 354$100, Vallinhos 242$100.

— Effectua-se amanhã a segunda praça do predio n. 5 da rua Irmã Seraphina, executivo movido pela Camara, contra d. Maria Barbosa de Oliveira.

— Realizou-se hoje ás 8 horas, o enterro da menina Lydia, filha do sr. Manuel dos Santos, sahindo o feretro da residencia de seus paes, á rua Raphael Sampaio.

— Acompanhado de sua filha senhorita Santa Faria, seguiu hoje para o Rio o sr. José Lopes Alberto Faria, membro da Academia Paulista de Letras.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 12.414 saccas de café despachadas para Santos.

Jatahy

MONSENHOR NASCIMENTO CASTRO

JATAHY, 11—Representando o sr. bispo diocesano, chegou no dia 8, ás 9 horas, em visita pastoral, a esta localidade, o revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral do bispado.

S. revma. veiu de automovel, acompanhado dos reverendos padres Angelo Pascual Benito, vigario da parochia da Cachoeira, á qual se acha esta annexada, e Antonio de Padua, redemptorista, e do bacharel em letras José de Oliveira Braga.

O distincto visitador dirigiu-se immediatamente para a egreja, onde foi pelo vigario Angelo rezada uma missa, depois da qual o padre Antonio de Padua fez uma pratica repassada de muita uncção religiosa.

Em seguida, o illustrado representante do governo episcopal dirigiu-se á confortavel vivenda do sr. dr. Alfredo Teixeira Pinto, onde se achavam preparados aposentos para s. exc. e sua comitiva.

Ali, o professor Berosio Freire, em nome dos fieis da parochia, saudou o illustre membro do clero e notavel scientista.

S. exc. agradeceu, em uma eloquentissima allocução, cheia de espirito evangelico, a qual commoveu profundamente o povo.

Depois do almoço, s. exc. voltou á egreja, onde administrou o sacramento da confirmação a grande numero de pessoas.

Por motivo de força maior, o bondoso, meigo e talentoso visitador teve de regressar, no mesmo dia, ás 16 horas, deixando o povo pesaroso por tel-o em seu seio por tão pouco tempo.

O eminente sacerdote deixou no coração de todos as mais profundas e vivas sympathias, pelo modo bondoso, carinhoso, piedoso com que acolheu a quantos se approximaram de s. revma.

Itapolis

NOTICIAS DIVERSAS

ITAPOLIS, 11 — Pelo descanço eterno da sra. d. Maria das Dôres Mendes, foi rezada hontem, na matriz local, uma missa, com grande concorrencia de fieis.

—— Esteve nesta cidade o sr. Dorival Gama, representando o "Commercio de S. Paulo".

—— Da capital, regressou o sr. coronel Francisco Nogueira Porto, prestigioso chefe republicano.

—— Para a fazenda Palmeiras, seguiram em diligencias os srs. dr. Antenor Jobim, juiz de direito; dr. Antonio Lambert, curador geral; o advogado Nicolau Pero, o agrimensor Augusto Schikanowski e outros funccionarios da comarca.

—— Completou mais um anno de existencia o sr. tenente-coronel José Raphael Pero, vereador municipal.

—— Tambem festejou seu anniversario o menino Ruy, filho do advogado Bernardino Pinheiro Torres, redactor do "Povo", semanario local.

—— Transferiu sua residencia para Itapuhy o alferes João José Fattigati, proprietario da antiga relojoaria "A pendula italiana".

—— Em goso de férias, estão na cidade os jovens Valentim Gentil, Orlando Carlos Ferraro e João Baptista Perrone, alumnos da Universidade, da capital.

—— Em goso de férias, seguiram para S. Paulo as senhoritas professoras Alice de Barros, Sebastiana de Freitas e Dolores Eglesias; para Rio Claro, d. Angelica Martins, substituta do nosso grupo escolar.

Ribeirão Preto

BISPO DIOCESANO — MESAS ELEITORAES — PELO FORO — OS IMPONENTES FESTEJOS DA S. DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA — — IMPOSTOS — TROUPE AMERICANA

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Seguiu para a Franca o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

Amanhã s. exc. realizará a cerimonia da benção da nova egreja situada em Crystaes e, na proxima segunda-feira, tomará parte na solennidade da collocação do crucificado no Forum daquela cidade.

—— O sr. dr. João Alves Meira Junior, vice-presidente, em exercicio, da Camara Municipal, nomeou hontem os membros das mesas eleitoraes que devem servir durante a eleição de um senador ao Congresso do Estado, a realizar-se amanhã.

—— Está no cartorio do tabellião sr. Virgilio Pompeu de Campos Toledo a prestação de contas do syndico da fallencia de Mendel Karafiol.

—— Estão despertando intenso enthusiasmo as projectadas festas da Sociedade de Beneficencia Portugueza, que dia a dia gosa de maior sympathia do publico desta cidade.

Todos os festejos daquella humanitaria instituição, que se realizam annualmente, são sempre coroados pelo mais brilhante exito, attrahindo uma concorrencia numerosissima.

Os proximos festejos promettem um brilho extraordinario e estamos certos que, mais uma vez, hão de confirmar a alta consideração que aquella agremiação gosa no seio da sociedade ribero-pretana.

O respectivo programma constará de danças por tricanas portuguezas, concertos por uma tuna lusitana, concursos musicaes, concurso pyrotechnico, espectaculos equestres, cinema ao ar livre, cavalhadas, football, etc.

No local onde está o hospital da Beneficencia serão armados artisticos pavilhões com os nomes dos municipios do Estado.

—— Termina no dia 20 do fluente mez o prazo para o pagamento dos impostos de café e viação rural.

—— Realizou-se hoje, com grande concorrencia, no Polytheama, mais um espectaculo da "Great Nort-American Troup".

Todos os numeros do bem elaborado programma foram muito apreciados.

O prof. Celso exhibiu bellissimos trabalhos de magia e telepathia, obtendo enthusiasticas palmas da numerosa assistencia.

Em seguida occupou o palco a cantora mexicana Pukuceen, que, com os seus cantos regionaes, obteve applausos em profusão.

Finalmente, o afamado indio Corrêa exhibiu interessantes exercicios. Devido á originalidade e á perfeição da execução, os trabalhos foram enthusiasticamente applaudidos.

Amanhã effectuar-se-á o ultimo espectaculo da applaudida "troupe".

—— No dia 16 do corrente deve iniciar uma série de espectaculos no Polytheama a "troupe" dirigida por João Pernambuco.

Mogy-mirim

(Retardado)

CORRIDAS — LYRA MOGYANA — CINEMA BRASIL — KERMESSE

MOGY-MIRIM, 10 — Realizam-se amanhã as annunciadas corridas.

Correrão varios pareos e, segundo consta, as apostas são muitas.

—— No dia 7 do corrente, inaugurou-se a nova corporação musical denominada "Lyra Mogyana", sob a direcção do sr. Arthur Brito.

No coreto do jardim publico, a nova corporação executou nesse dia um bello programma, sendo muito apreciado pelo publico.

O instrumental é de primeira ordem.

Existem actualmente nesta cidade tres corporações musicaes.

—— Será transferido para o confortavel predio pertencente á Sociedade Italiana, o Cinema Brasil, actualmente no theatro S. José.

—— Projecta-se uma kermesse em beneficio das obras da egreja matriz S. José.

Jahú

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

JAHU', 10 — O sr. Sylvio Campos Mello contractou seu casamento com a senhorita Alice de Toledo, filha do finado sr. Virgilio de Toledo.

—— Mudou-se para Bariry a senhora d. Jesuina Salgado, distincta progenitora do sr. Manuel Salgado.

—— A Camara Municipal arrecadou no mez findo 109 contos de réis.

—— Seguiram em férias, para Piracicaba, os professores João Jacyntho, Benedicto Costa, Flavio Diniz, Octavio do Amaral; para essa capital as senhoritas Josephina e Romilda de Almeida, Maria Jaguarinania de Castro, Maria Amalia Carneiro, Mimi do Canto e para Guaratinguetá a senhorita Maria Amalia de Castro.

—— O professor Oscar Brisolla vai imprimir agora o seu livro de poesias infantis, com um honroso prefacio por Arnaldo Barreto.

Ipaussú

(Retardado)

NASCIMENTOS — ELEIÇÕES—IMPOSTO PREDIAL — "SOIRE'E" DANÇANTE — MATADOURO — FESTA DO DIVINO — TITULOS DE ELEITORES — ESTRADAS DE RODAGEM

IPAUSSU', 9 — O sr. José Augusto Junqueira Junior e a sua esposa, sra. d. Georgina Gonzaga de Junqueira, participaram-nos o nascimento do seu filho Mario.

—— Está em festas o lar do sr. Francisco Gonçalves de Araujo e da sua esposa, sra. d. Maria Christina de Araujo, pelo nascimento de mais uma menina.

—— O directorio politico local fez distribuir circulares pelos bairros, convocando o eleitorado para a eleição de 11 do corrente.

—— O sr. prefeito municipal prorogou até 30 de junho o recebimento, sem multa, dos impostos: predial, viação e metragem.

—— Passando hontem o anniversario natalicio de sua esposa, sra. d. Rosina de Carvalho, o sr. alferes Irineu de Carvalho reuniu diversas pessoas de sua amizade e offereceu-lhes uma "soirée" dançante no Hotel Gozzano.

—— Durante o mez de maio proximo passado, foi o seguinte o movimento do matadouro desta cidade: foram abatadios 59 suinos e 22 bovinos. A renda foi de 290$200.

—— A 11 do corrente devem encerrar-se as festividades religiosas do Divino Espirito Santo.

Têm havidos rezas todas as noites e animados leilões.

No largo da Egreja está funccionando um circo de cavallinhos de pau.

—— O sr. capitão Fabiano Alves Barbosa e Silva, ajudante do procurador da Republica, está fazendo entrega dos titulos de eleitores.

—— A commissão encarregada dos estudos das novas estradas, já terminou os seu trabalho geraes.

Estes serão submettidos á apreciação de um engenheiro e depois a Camara Municipal vai reunir-se para deliberar a respeito.

Faxina

(Retardado)

EM VIAGEM — FALLECIMENTO — VARIAS NOTICIAS — REMOÇÃO

FAXINA, 10 — Seguiu hoje para Bury o advogado Francisco Antonio Pucci, afim de acompanhar as familias e distinctos cavalheiros que, no dia 11 vêm fazer uma visita á sociedade de Faxina, acompanhados da banda musical "Euterpe Buryense" e represental-os nas saudações de recepção a convite do chefe politico daquella villa, major Benedicto Pinto.

— Cartas chegadas da Italia dão a noticia do fallecimento do sr. Estevam Bertucci, que residiu muitos annos na cidade do Apiahy e conseguiu reunir economias como commerciante abastado. O extincto era pae do sr. capitão José Bertucci, residente nesta cidade.

— O advogado major Cantidio das Neves Pereira, em nome de seu constituinte major Honorato Ribeiro Leite, accusou a citação feita ao capitão José Antonio de Barros e assignou a este o prazo da lei para responder ao libello apresentado.

— O sr. tenente coronel Lucas Ferraz de Camargo e outros, requereram a intimação de Francisco de Almeida Lobo e outros, da sentença que os julgou confessos.

— O sr. curador geral e collector estadual foram lançados do prazo a requerimento de Antonio Perazzo e outros, habilitados do espolio de Pedro Perazzo e passada a dilação probatoria.

O sr. tenente coronel Lucas Ferraz de Camargo e outros, na acção de reivindicação em que contendem com Francisco de Almeida Lobo e outros, accusaram a citação a estes feita, para virem louvar-se em peritos que têm de proceder a vistoria no immovel em questão, e como não tivessem comparecido, pelos autores foram apresentados para peritos os srs. major Juvenal Dias Baptista Flusa e coronel Francisco José Alves Monteiro, e terceiro desempatador, o dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, que foram approvados.

— Seguiu hontem pelo nocturno, afim de fixar residencia em S. Paulo, o professor sr. Alvaro Strasburg, que, com tanta proficiencia ensinava o 4.o anno do grupo escolar desta cidade.

S. s. foi removido para a escola nocturna da Villa Clementina. Não podemos deixar de consignar nesta noticia nossa gratidão ao provecto educador, pelo esmero, dedicação e amizade consagrados aos seus alumnos, que, geralmente sentem a falta de seu querido mestre.

Parabens aos alumnos da Villa Clementina.

VISITA DOS BURYNENSES A FAXINA

FAXINA, 11 — No trem nocturno de hontem, chegaram a esta cidade os representantes do escól burynense, acompanhados de uma banda de musica.

Na gare, que se achava repleta de povo, tocaram as corporações musicaes "Euterpe Faxinense" e "Giuseppe Verdi".

Os distinctos hospedes foram saudados pelo major Licinio de Camargo.

Respondeu, agradecendo, o advogado Francisco Antonio Pucci.

Espirito Santo do Pinhal

PINHAL, 11 — Regressou hontem dessa capital o sr. dr. Abelardo Cesar, illustre deputado estadual e presidente do directorio governista desta cidade.

Sorocaba

(Retardado)

ENFERMO — NA S. CASA — ANNIVERSARIO — DIVERSÕES — CONCERTO — JARDIM — CADEIA

SOROCABA, 10 — Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que ha dias o vem prendendo ao leito o coronel Antonio A. de Andrade.

—— Continua em tratamento na Santa Casa de Misericordia Joaquim Sanches, que ha dias, em um conflicto na praça Fajardo, recebeu um tiro no abdomen, attribuindo esse ferimento a Pedro Vallarelli.

Este acha-se preso, continuando o ferido em estado melindroso.

—— Fez annos hontem o sr. major Luiz de Campos, digno director do grupo escolar "Antonio Padilha".

A' noite houve na residencia do anniversariante uma reunião intima, reinando sempre franca alegria.

O major Campos foi alvo de significativas demonstrações de apreço da parte de seus innumeros amigos.

—— Annuncia-se para breve a reabertura do Colyseu Sorocabano, apreciado centro de diversões desta cidade. A empresa fez passar o salão por grandes reformas, para bem attender á commodidade do publico.

—— Realiza amanhã um concerto no coreto da praça Coronel Prestes a banda Santa Cecilia.

—— Consta-nos que breve será ajardinado o largo de S. Bento.

—— Estão em andamento os trabalhos de reforma da cadeia local.

Pirajuhy

VARIAS NOTICIAS

PIRAJUHY, 11 — Foi nomeado carcereiro da cadeia desta cidade, estando já no exercicio do seu cargo, o sr. Bernardino Innocencio do Amaral.

—— Seguiu hontem para o norte do Estado, em busca de melhoras para a sua enfermidade, o pharmaceutico João Carcez Novaes.

—— Hontem, ás sete horas, quando Fioravante Crosaliol trabalhava na serraria dos srs. Marinella e Grava, foi victima de um desastre, pois a serra vertical, que se achava em movimento, sendo desviada accidentalmente, prendeu a mão de Fioravante, causando-lhe a fractura de duas phalangetas e excoriações no carpo.

Sendo transportado para a pharmacia S. Sebastião, foi alli devidamente medicado.

Rio de Janeiro

UMA AUTORIDADE SUSPENSA

RIO, 11 — Foi suspenso o commissario de policia Manuel Nunes, que, com o auxilio de uma gazua, penetrára no quarto do delegado do 15.o districto e dormira na cama daquella autoridade.

DEFESA DAS FLORESTAS NACIONAES

RIO, 11 — O senador José Mariano, entrevistado pela "Rua", disse que a sua conferencia com o sr. presidente da Republica versou sobre o andamento do codigo florestal, em discussão no Congresso, e sobre o perigo das nossas florestas, com a procura continua de dormentes, motivada pela guerra européa.

O sr. José Mariano acha que o governo deve taxar com um imposto especial, muito alto, a devastação criminosa das florestas.

Julga, porém, inopportuna a creação de um codigo florestal, porque não podemos legislar sobre uma cousa nunca estudada sériamente.

Lembra a necessidade de todas as florestas do patrimonio nacional passarem para a jurisdicção do Serviço Florestal, sob o titulo de "Reservas florestaes".

O sr. Wenceslau Braz prometteu auxiliar efficazmente a solução do caso.

CONFISSÃO DE UM CRIME

RIO, 11 — A policia, proseguindo nas diligencias sobre o assassinio e ferimentos perpetrados ha dias no bairro do Sapé, conseguiu descobrir o paradeiro de Maria Creoula, apontada como responsavel por esses delictos.

Maria foi presa e confessou que, effectivamente, fôra mandante, afim de dar uma licção a individuos que todos os dias passavam á porta de sua casa, dirigindo-lhe graçolas.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 11 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 545 rezes, 51 porcos, 20 carneiros e 32 vitellos.

UM ESCANDALO

RIO, 11 — Alzira Castro, de 19 annos de edade, desappareceu ha dias da casa do seu pae, Manuel Castro.

Hoje, Alzira foi encontrada ao relento, na praça Quinze de Novembro.

Conduzida á delegacia de policia do districto, declarou que não queria voltar á casa paterna.

Manuel, por sua vez, disse que não a queria, por ser uma mulher perdida.

Alzira, revoltada, redarguiu, dizendo: "Quem me perdeu foi o patife do seu irmão, meu tio."

A revelação de Alzira causou escandalo, sendo a menina, afinal, reconduzida á casa de seu pae.

O DESASTRE DE TRIAGEM

RIO, 11 — Aggravaram-se os padecimentos da esposa do sr. dr. Thomé de Andrade victima do horrivel desastre ha dias occorrido na estação de Triagem.

SUICIDIO

RIO, 11 — Por atrasos commerciaes, suicidou-se hoje, desfechando um tiro de revólver no peito, o negociante Nesin Kolanciano.

O IMPOSTO DO TOSTÃO

RIO, 11 — O sr. Fernando Aleixo Pinto de Sousa, em carta dirigida a um vespertino desta capital, lembra o alvitre de se crear o imposto do tostão sobre todos os papeis que transitarem pelas repartições publicas e sobre todos os recibos de quaesquer transacções commerciaes e de estabelecimentos particulares.

SYNDICATO DE FALLENCIAS FRAUDULENTAS

RIO, 11 — Os jornaes noticiam o reapparecimento de um syndicato de fallencias fraudulentas, que ha tempos operou nesta capital.

O syndicato prepara os estabelecimentos commerciaes, adquire credito na praça e depois requer fallencia, usando de varios trucs.

Agora estão presos Manuel e Mario Simões e Francisco Estrella, pseudo-commerciantes.

CONGRESSO AGRICOLA REGIONAL DE MINAS

RIO, 11 — Realiza-se no dia 2 de julho proximo a installação do Congresso Agricola Regional de Minas.

O deputado Astolpho Dutra, entrevistado por um jornalista, explicou as razões do Congresso, entre as quaes está a necessidade da defesa dos interesses da lavoura cafeeira de Minas.

A acção do Congresso Agricola extender-se-á aos productos da Zona da Matta, cuidará do credito agricola e da reforma das tarifas ferro-viarias.

OS CARBONATOS BAHIANOS

RIO, 11 — Foi posto em liberdade o individuo Nahoun Leone, que viéra preso de S. Paulo como implicado no caso do roubo dos carbonatos bahianos.

FALLECIMENTO

RIO, 11 — Falleceu hoje, nesta capital, o negociante portuguez Antonio José de Sousa, que tomou parte na guerra do Paraguay.

DR. ANTONIO CARLOS

RIO, 11 (A) — O dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, que partirá hoje pelo nocturno para Bello Horizonte, sendo interrogado sobre os fins da sua viagem, declarou que ella não tem caracter politico, sendo entretanto provavel que conferencie com o dr. Delfim Moreira, presidente daquelle Estado, sobre as medidas relativas ás despesas do café.

FESTAS SPORTIVAS — VICTORIA DO TEAM PAULISTA

RIO, 11 (A) — Com enorme assistencia, realizou-se hoje a esplendida festa sportiva no campo da rua Figueira de Mello, em beneficio da Irmandade de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio.

Todos os numeros do programma foram fielmente executados, principalmente os dois matchs de foot-ball, jogados com desusado enthusiasmo.

O primeiro desses matchs, depois de uma renhidissima lucta, terminou com o seguinte resultado: S. Christovam 1 goal; Palmeiras, zero.

O segundo, jogado entre os primeiros teams do America e do S. Christovam, para a conquista de onze medalhas de ouro, foi uma das melhores luctas.

O resultado desse jogo foi o seguinte: S. Christovam 2 goals, America 1.

—— O match jogado entre o Paulistano e Fluminense teve um brilho encantador, levando ao campo do Fluminense muitas familias.

O resultado deste match foi o seguinte: Paulistano, 2 goals; Fluminense 1.

—— Foi admiravel a lucta entre os primeiros teams do Botafogo e do Bangu', que hoje se encontraram no "ground" do Fluminense.

A multidão que assistiu ao jogo vibrou de admiração, pelo excellente preparo de ambas as equipes.

O jogo terminou com este resultado: Botafogo, 1 goal; Bangu', 3.

—— O match jogado entre os clubs Andarahy e Villa Isabel, no campo da rua Prefeito Serzedello, teve o seguinte resultado: Villa Isabel, 3 goals; Andarahy, 1.

O INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

RIO, 11 — Está concluido o inquerito policial instaurado sobre o incendio dos casebres do Morro de Santo Antonio.

As autoridades nada conseguiram apurar.

DR. ASTOLPHO DUTRA

RIO, 11 — Seguiu hoje para Minas o deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara Federal, que vai tratar dos interesses do Congresso Regional Agricola, a reunir-se proximamente na cidade de Cataguazes.

DESASTRE NO MAR

RIO, 11 — Os allemães Edward Legene e Jahan Legene, empregados do Banco Allemão, passeavam hoje num hiate pela bahia de Guanabara. Em dado momento, a embarcação virou, cahindo os dois nagua.

Jahan pereceu afogado, sendo o seu companheiro salvo por um rebocador da casa Lage Irmãos.

Edward queixa-se de que o naufragio se deu proximo ao vapor italiano "Rosalba", cujos tripulantes presenciaram o sinistro e nada fizeram em soccorro dos naufragos.

O hiate levava a bandeira allemã.

OS ESTIVADORES

RIO, 11 — Os estivadores realizaram hoje uma reunião, que correu muito agitada.

Parece imminente uma nova gréve.

AS CORRIDAS NO DERBY CLUB

RIO, 11 (A) — Estiveram muito animadas as corridas de hoje, promovidas pelo Derby Club, cujo resultado foi o seguinte:

1.o pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros. — Premios: 1:000$ e 200$. — Animaes nacionaes.

Demonio, Le Voilla e Conquistadora.

Tempo, 101 e 2|5".

Poules simples, 17$; duplas, 67$.

2.o pareo — "Cosmos" — 1.609 metros. — Premios: 1:240$ e 240$. — Animaes de 3 annos que tenham corrido sem victoria.

Idyl, Pericles e Image.

Tempo, 108".

Poules simples, 15$; duplas, 40$.

3.o pareo — "Supplementar" — 1.609 metros. — Premios: 1:200$ e 240$. — Animaes de qualquer paiz.

Mistella, You-You e Vesuvienne.

Tempo, 106 e 2|5".

Poules simples, 93$; duplas, 30$.

4.o pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros. — Premios: 1:500$ e 300$. — Animaes de qualquer paiz.

Goytacaz, Atlas e All Right.

Tempo, 105 e 1|5".

Poules simples, 32$; duplas, 23$.

5.o pareo — "Dr. Frontin" — 1.700 metros. — Premios: 1:600$ e 320$. — Animaes de qualquer paiz.

Marialva, Parade e Mogy-guassu'.

Tempo, 111 e 2|5".

Poules simples, 27$800; duplas, 36$700.

6.o pareo — "Grande Premio Rio de Janeiro" — 2.400 metros. — Premios: 10:000$ e 2:000$. — Animaes de 3 annos.

Battery, Ornatinho e Pontet Canet.

Tempo, 159 e 3|5".

Poules simples, 68$800, duplas, 37$800.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE RIACHUELO — INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE MACHINISTAS

RIO, 11 (A) — As festas com que a marinha commemorou o anniversario da batalha de Riachuelo, que hoje se passa, tiveram inicio com a inauguração de mais um estabelecimento de ensino, annexo ás Escolas Profissionaes da Armada e destinado a preparo da nova classe de machinistas auxiliares.

A's 13 horas, o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado do chefe do seu gabinete commandante Protogenes Guimarães, do seu ajudante de ordens, 1.o tenente Tayler, do almirante Verissimo de Mattos, inspector das machinas, tomou a lancha "Olga", do Arsenal de Marinha, com destino á ilha das Enxadas, onde ia inaugurar aquelle estabelecimento.

Ali foram o sr. almirante Alexandrino e sua comitiva, recebidos pelo capitão de mar e guerra Coelho Lopes, director das Escolas Profissionaes; capitão de fragata Aristides Mascarenhas, director da Escola de Grumetes; pelo corpo docente e pela officialidade daquellas escolas, sendo conduzidos para o salão da nova escola de machinistas auxiliares.

O almirante Alexandrino tomou assento num logar de honra, cercado pelas pessoas da sua comitiva.

Num breve discurso, s. exc. declarou inaugurada a Escola, concitando o corpo de alumnos a bem cumprir as suas obrigações e sallentando a importancia das funcções, que, mais tarde, cada um dos machinistas auxiliares terá de desempenhar com as modernas machinas de guerra.

A Escola começou então a funccionar com a presença de 11 alumnos, dos quaes 5 machinistas e 6 marinheiros foguistas.

Em seguida, os alumnos da Escola de Grumetes fizeram varias evoluções, desfilando deante das autoridades presentes.

O sr. ministro da Marinha, deixando a ilha das Enxadas, regressou ao Arsenal de Marinha, onde inaugurou a Avenida Alexandrino de Alencar.

Quando s. exc. chegou ao Arsenal de Marinha, ás 14 horas, no ponto onde começa a Avenida, e junto á ponte pensil que liga o continente á ilha das Cobras, já as forças que foram desembarcadas para a formatura estavam no pateo, extendida em alas ao longo da Avenida que ia ser inaugurada.

A Avenida foi percorrida pelo almirante Alexandrino, acompanhado do almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada; almirante Americano Freire, director da Escola Naval; almirante Rubin, inspector do Arsenal; almirantes Thedin Bartholomeu de Sousa e Silva, inspector da engenharia naval; Lopes Rodrigues, inspector da Saude; Verissimo de Mattos, commandante Henrique Boiteux, commandante Severino Maia, todos acompanhados de seus estados maiores e por um crescido numero de officiaes.

Vinham depois, a cavallo, o almirante Francisco Mattos, commandante da divisão de desembarque, todo o seu estado-maior e os capitães de mar e guerra Oliveira Sampaio e Raja Gabaglia, commandantes das brigadas que iam formar.

A' passagem de s. exc. e de sua comitiva, ao longo da Avenida, por entre alas de marinheiros, as bandas de musicas e cornetas executaram marchas batidas.

A nova avenida estava ornamentada com galhardetes, festões e balões venezianos, que durante á noite a illuminarão.

A's 14 horas e 30 minutos as forças começaram a deixar o Arsenal em demanda da avenida Beira-Mar.

As forças de Marinha na Praia do Russel encontraram-se com as do Exercito, as quaes se juntaram depois as da Brigada Policial.

A estatua a Barroso estava lindamente ornamentada, sendo notavel a multidão que a contornava, acotovelando-se.

A's 16 horas, em companhia dos srs. ministro da Marinha, do coronel Tasso Fragoso e do commandante Thiers Fleming, o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, passou em revista ás tropas, dirigindo-se em seguida, para o pavilhão construido ao lado do monumento.

Ahi formaram os alumnos da Escola Naval e os porta-bandeiras dos batalhões, sendo, por aquelles, entoado o hymno nacional.

Em seguida foi feita a entrega do premio "Greenhalgh" conquistado pelo guarda-marinha Fernando Silva.

Depois dessa ceremonia as forças desfilaram em continencia ao chefe da nação, que assistiu á passagem das forças acompanhado do dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, dos srs. almirante Alexandrino de Alencar, general Caetano de Faria, dr. José Bezerra, respectivamente, ministros da Marinha, da Guerra e da Agricultura, do dr. Sousa Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores e de outras altas autoridades.

Regressando ao palacio do Cattete o dr. Wenceslau Braz assistiu dahi novamente ao desfile das tropas.

—— Em Petropolis, no edificio da Camara Municipal, realizou-se a ceremonia da entrega bandeira do Tiro Petropolitano ao novo vogal tenente Mario Paulo da Fonseca.

Essa solemnidade foi marcada para hoje, em commemoração da batalha de Riachuelo.

Perante uma numerosa e selecta assistencia o antigo vogal coronel José Land empunhando o pavilhão nacional, entregou-o a uma commissão de senhoritas, que o levou ao tenente Paulo da Fonseca.

Ao receber a bandeira o tenente Fonseca pronunciou uma enthusiastica allocução sobre a defesa da bandeira, sendo, ao terminar, vivamente applaudido pelos presentes.

Em seguida sahiu á rua, em formatura a Linha de Tiro Petropolitana, desfilando juntamente com o batalhão do Collegio S. Vicente de Paulo, pelas principaes ruas da cidade.

Essa solemnidade foi presidida pelo tenente Ildefonso Escobar.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 11 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o argentino "Lisboa";

de Bahia Blanca, o italiano "Rosalia".

Vapores sahidos:

Para Santos, o nacional "America";

para o Pará, o nacional "Mossoró";

para Buenos Aires, o nacional "Bragança";

para Porto Alegre, o nacional "Itapura".

PARA S. PAULO

RIO, 11 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. E. Torres, Albino A. de Magalhães, Oscar dos Santos, Sergio S. Barros, Seraphim Candido da Rocha, Evaristo Cabral.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Sylvano Anhaia, Aladino Graeschi, dr. José Carlos de Macedo Soares, Philadelpho de Andrade, Carlos Aranha, Augusto Guerra e senhora.

Nesse trem seguiram os seguintes jogadores do Paulistano: Mauricio V. Monteiro, Moacyr Chagas e Antonio Sertorio.

Estado do Rio

FALLECIMENTO

CAMPOS, 11 (A) — Falleceu com a edade de 50 annos de edade, nesta cidade, o industrial Roberto de Alvarenga, irmão do sr. Attila Alvarenga, director do "O Monitor Campista".

TURF

CAMPOS, 11 (A) — Estiveram muito animadas as corridas promovidas pelo Turf, figurando um pareo de animaes campistas.

EXPORTAÇÃO DE PAPEL

CAMPOS, 11 (A) — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, antes de partir para Nictheroy, conferenciou com o director da navegação, conseguindo a reducção no frete do papel da Fabrica de Caconda, daqui, que produz 5 toneladas diarias, empregando 70 o|o de fibras nacionaes.

Rio Grande do Sul

O CATHOLICISMO E O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 11 (A) — A "Ultima Hora" publica uma entrevista que a um de seus redactores concedeu o arcebispo Becker.

Disse ser um grande amigo do sr. Borges Medeiros e apreciar sobremodo as suas virtudes de cidadão e homem publico, assim como estar certo de que s. exc. não pretendeu hostilizar o catholicismo no seu discurso.

E acrescentou não ter fundamento a noticia da formação de um partido catholico aqui, visto os catholicos gosarem de todas as garantias.

Referindo-se accidentalmente a Comte, d. Becker chamou-lhe genio e grande scientista, negando-lhe, porém, a força philosophica, e entrou em varias apreciações sobre a sua vida.

Terminou s. exc. dando a sua opinião sobre a ultima lei de ensino, dizendo que a mesma irá descontentar os catholicos, por motivos que expôz.

O SALDO ORÇAMENTARIO

PORTO ALEGRE, 11 (A) — A "Federação" publicou hontem uma "varia", dizendo que os srs. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado; general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, em exercicio, e os drs. Protazio Alves e Marinho Chaves, respectivamente, secretarios do Interior e da Fazenda, reunidos, proseguiram nos trabalhos da revisão das despesas e da arrecadação das rendas, afim de serem tomadas varias medidas assecuratorias do saldo orçamentario.

A BATALHA DO RIACHUELO

PORTO ALEGRE, 11 (A) — Em homenagem á data de hoje, formarão o Tiro Brasileiro, os alumnos do Gymnasio "Julio de Castilhos" e os socios dos clubs de regatas.

EXTERIOR

Portugal

GRANDE INCENDIO

LISBOA, 11 — Manifestou-se um grande incendio no edificio da fabrica de tecidos de lã da Boa Hora, sendo avultados os prejuizos causados pelo fogo.

Argentina

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 11 (A) — Para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, estiveram reunidos hontem, á noite, os conservadores e parte dos democratas, representando 104 eleitores.

Depois de acalorada discussão resolveram sustentar a chapa Angel Rojas para presidente e Juan Serú para vice-presidente.

UM BANQUETE

BUENOS AIRES, 11 (A) — O sr. Cobranchi, ministro da Italia, junto ao governo argentino, offereceu hoje um banquete ao representante geral das companhias de navegação italianas aqui.

A essa festa compareceram varios convidados.

DR. MARIO MALDONADO

BUENOS AIRES, 11 (A) — Quando esteve em La Plata, o dr. Mario Maldonado, sub-director do serviço de Industria Animal da Secretaria da Agricultura desse Estado, visitou detidamente os escriptorios do "Censo Gadeiro Permanente", com o proposito de conhecer sua organização.

Pelo seu secretario geral, sr. Carlos Lixklett Filho, foram-lhe então fornecidas monographias com diversos dados, e um quadro estatistico completo dos que foram distribuidos ás Camaras Federaes e provinciaes, legações e consulados argentinos, além de varias outras publicações interessantes, que poderão ser muito uteis aos propositos que animam aquelle illustrante brasileiro.

O ATTENTADO CONTRA O DEPUTADO JUAN JUSTO

BUENOS AIRES, 11 (A) — A policia poz em liberdade todos os individuos que até agora tinha prendido, como suppostos cumplices ou autores da tentativa de assassinato praticada contra o deputado socialista Juan Justo, candidato do seu partido á presidencia da Republica.

Verificaram as autoridades encarregadas do inquerito sobre o attentado que essas pessoas eram completamente innocentes.

As diligencias policiaes continuam.

ESTRÉA DE UM TENOR

BUENOS AIRES, 11 (A) — No espectaculo nocturno de hontem, da grande companhia lyrica que trabalha no Theatro Colon, fez a sua estréa, cantando a "Aida", o tenor Martinelli, que até agora nunca se tinha exhibido ao publico platino.

Os criticos dos jornaes fazem-lhe os maiores elogios, bem como aos demais artistas que interpretaram a partitura, srs. Journet, Raiza e Royer.

Bolivia

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

LA PAZ, 11 (A) — Foi hoje assignado o decreto presidencial, convocando o parlamento para o dia 6 de agosto proximo.

Perú

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ

LIMA, 11 (A) — Em reunião ministerial hoje effectuada, ficou deliberado que o governo prohiba a exportação de arroz para o extrangeiro.

Chile

PROPOSTA DE VENDA DE NAVIOS

SANTIAGO, 11 (A) — Ao governo foram offerecidos quatro navios de cargas japonezes.

Examinados pelos technicos, constatou-se que se tratava de navios velhissimos e completamente imprestaveis para a navegação, sendo, por isso, recusada a proposta de venda.

Factos Diversos

As bellas artes no Brasil

Em audiencia especial foram ante-hontem recebidos pelo sr. presidente da Republica os srs. J. Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, o professor Araujo Vianna, membros da commissão promotora das festas com que se vai commemorar o centenario da promulgação da lei que instituiu o ensino official das bellas-artes no Brasil.

Aquelles professores foram solicitar do chefe da Nação os bons officios de s. exc., no sentido de ser concedido pelo governo um auxilio á referida commissão, de modo que esta possa realizar, com o relativo brilho, a commemoração daquella data, que representa, para o nosso paiz, o primeiro passo dado pelo governo da metropole em pról do desenvolvimento artistico da então colonia.

O sr. dr. Wenceslau Braz prometteu contribuir com toda a sua boa vontade no intuito de ver realizados os desejos dos promotores da referida commemoração.

Aggressão e ferimentos

Numa venda da rua Marcos Arruda — Dois feridos, dos quaes um em estado grave

Na venda n. 87, da rua Marcos Arruda, palestravam e bebiam hontem, pela madrugada, varios individuos, achando-se entre elles Francisco Sanches, residente á rua Clementino, e Manuel dos Santos Abreu. Como os mesmos estivessem provocando desordens, um agente de policia, que por ali passara, intimou-os a deixarem a venda.

Momentos depois, o mesmo agente, ouvindo gritos de soccorro, tratou de se orientar sobre o que havia e veiu a saber que Francisco, tinha sido ferido a tiros e Manuel dos Santos Abreu a faca.

Realizava-se nessa noite uma festa de Santo Antonio na rua da Cachoeira, canto da rua Marcos Arruda, de modo que a scena ali occorrida veiu alarmar o povo agglomerado na festa, estabelecendo-se logo grande confusão.

Apresentados ao delegado dr. Tamandaré Uchôa, que se achava de serviço na Central, os offendidos não quizeram por maneira alguma prestar declarações que esclarecessem o caso em que se achavam envolvidos.

Foram elles soccorridos no posto de Assistencia e submettidos a exame de corpo de delicto e em seguida removidos para a quinta delegacia, onde foi aberto o respectivo inquerito.

Embora a autoridade não conseguisse a confissão dos offendidos, presume-se que elles por qualquer motivo se tivessem aggredido mutuamente.

Sanches e Abreu achavam-se embriagados.

Foi considerado grave o ferimento de Sanches.

Trabalho a oleo

Na montra da Casa Pio X acha-se exposta em pintura a oleo uma cabeça de Christo, trabalho habilmente executado pelo professor Ricardo Cipicchio, da Escola de Aprendizes Artifices.

Mortes repentinas

O professor Gervasio de Araujo, viuvo, de nacionalidade portugueza, residente á rua dos Gusmões, n. 61, quando jantava hontem, ás 18 horas, numa casa de pensão existente á rua Barão de Paranapiacaba, n. 7, foi acommettido de um collapso cardiaco.

Ao ser transportado para o posto da Assistencia Policial, o professor Gervasio falleceu.

* *

Acommettido de um collapso cardiaco, falleceu hontem, ás 21 horas, no largo Municipal, o moço Alfredo da Luz, de 25 annos de edade presumiveis, empregado da Empresa Loureiro, á rua da Boa Vista, n. 5.

O obito foi verificado pelo medico legista sr. dr. José Libero.

Desastres e ferimentos

Hontem, cerca do meio dia, o caixeiro Carlos Laurindo França, de 18 annos de edade, morador á rua Livre, n. 34, divertia-se em frente á sua casa queimando ás pequenas porções de polvora contida num grande frasco de bocca larga.

Num dado momento, por um descuido de Laurindo, o frasco explodiu com grande fragor.

Tanto o caixeiro como o seu irmão Mario, de 12 annos de edade, receberam por todo o corpo queimaduras e ferimentos occasionados por fragmentos de vidro.

Ambas as victimas, depois dos primeiros soccorros da Assistencia, foram removidas para o hospital Santa Catharina, onde se acham em tratamento.

* *

Na rua Monsenhor Andrade, um bonde da linha de S. Caetano foi de encontro hontem, ás 14 horas, á carroça dirigida por Emilio dos Santos, casado, de 42 annos de edade, morador á rua Joaquim Carlos, n. 280.

Arremessado ao chão, o carroceiro recebeu contusões no braço direito, no hombro e no cotovello esquerdos.

Soccorreu-o o medico da Assistencia dr. Alfredo de Castro.

* *

O menino Nicola, de 5 annos de edade, filho de Saverio Caramico, morador á rua Jaraguá, n. 6, brincando hontem ás 16 horas, proximo de um burro, no quintal da sua casa, foi attingido por um coice na região malar esquerda.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico dr. Alfredo de Castro, que verificou uma fractura no craneo do menor.

* *

O mechanico João Masieri, casado, de 26 annos de edade, residente á Villa Flora, n. 1, na rua de S. João, quando jogava foot-ball hontem, ás 18 horas, no bosque da Saude, cahiu desastradamente, fracturando a perna direita.

Soccorreu-o o dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Tentativa de morte

Por divergencia em materia de religião, um syrio desfecha tiros de revólver contra um turco — Na rua Vinte e Cinco de Março

A' porta de um salão de barbeiro existente á rua Vinte e Cinco de Março, n. 68, o turco Kesa Sicare, mechanico, de 28 annos de edade, morador no n. 167 daquella rua, discutia religião hontem, ás 18 horas e meia, com dois syrios, seus conhecidos de vista.

Irritado com o musulmano pelo facto de ter menosprezado o catholicismo, um dos syrios desfechou-lhe dois tiros de revólver, evadindo-se em seguida.

Varios policias, acudindo ás detonações, encontraram Kesa Sicare gravemente ferido no sterno e no flanco direito.

Logo depois compareceram no local o delegado sr. dr. Antonio Nacarato, o medico legista sr. dr. José Libero, e o sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

A policia, com immensa difficuldade, como sóe acontecer com todas as brigas de turcos, conseguiu, após innumeros interrogatorios, apurar que o autor dos ferimentos tinha sido o mascate syrio Hanna Maluf.

Esse individuo, ha cerca de dois annos, feriu a facadas um seu patricio na rua Florencio de Abreu, n. 106, evadindo-se em seguida para Buenos Aires, de onde regressou ha tres dias.

O companheiro do criminoso, e que tambem discutiu com a victima, é o barbeiro Salim Besil, estabelecido á rua Florencio de Abreu.

Ambos estão foragidos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Começo de incendio

Na secção de obras da fabrica Maria Angela da rua da Alfandega, pertencente aos industriaes F. Matarazzo e Comp., manifestou-se hontem, cerca das 12 horas, um principio de incendio.

Compareceu no local a secção do Braz do Corpo de Bombeiros, que nada teve que fazer, em vista de ter sido o fogo extincto pelos proprios empregados da fabrica.

Foram nullos os prejuizos.

O dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, tomou conhecimento do facto.

Loteria Federal

Lista geral dos premios da loteria do plano n. 339, realizada em 10 de junho de 1916:

27740	50:000$
18688	5:000$
19385	4:000$
31249	1:000$
32276	1:000$
36013	1:000$
41008	1:000$

6 premios de 500$000

2356 — 4596 — 13339 — 38876
44007 — 45961

18 premios de 200$

160 — 2984 — 5445 — 6280
15324 — 18009 — 19776 — 19806
22231 — 22282 — 23303 — 27332
33254 — 35348 — 37105 — 42042
46968 — 48766

40 premios de 100$

1577 — 3458 — 4174 — 5276
5279 — 5383 — 6568 — 8846
11272 — 12787 — 13601 — 15388
15588 — 17856 — 18174 — 20251
20931 — 21713 — 22885 — 23050
25558 — 26100 — 26240 — 26259
27347 — 28178 — 28894 — 29170
33579 — 34866 — 36058 — 37134
38561 — 38888 — 39658 — 42020
42089 — 43044 — 43667 — 48280

Approximações

27739 e 27741	200$
18687 e 18689	100$

Dezenas

27731 a 27740	50$
18681 a 18690	30$

Centenas

27701 a 27800	15$
18601 a 18700	10$

Terminações

Todos os numeros terminados em 40 têm	10$000
Todos os numeros terminados em 0 têm	5$000

Exceptuando-se os terminados em 40.

Industria e Commercio

A situação da praça

E' digna de leitura a proposta orçamentaria para 1917, organizada pelo sr. ministro da Fazenda e submettida a approvação do sr. presidente da Republica.

O orçamento é o seguinte:

Ouro, 97.750:168$000; papel, ... 406.388:578$000, contra em 1916: ouro, 84.365:086$000; papel, 409.850:762$000.

Depois de fazer o historico da razão das differenças, analysa as despesas de todos os ministerios, e demonstra as fontes de receita que fornecem o recurso para a arrecadação apenas de ..... 321.380:000$000, papel, e 100 mil contos, ouro, accusando um "deficit" de 85 mil contos, ou convertido o ouro em papel a 12 "pence", reduz o "deficit" a 78 mil contos.

Esses algarismos traduzem o onus decorrente: da retomada dos pagamentos em especie, desde o principio do segundo semestre de 1917; da inclusão de despesas que dantes eram custeadas extra-orçamentariamente; de uma previsão mais restricta das receitas.

O bom nome do Brasil está empenhado na assignatura de um contracto de moratoria e, sejam quaes forem os sacrificios, por mais duros e dolorosos, temos o dever de resgatar nossa palavra. E é um desses casos em que se não admittem discussões nem sophismas entre homens de honra nem entre acções merecedoras do respeito publico.

Para bem avaliar a situação, entretanto, e ajuizar a natureza do esforço que temos de pedir á nossa terra, cumpre ter em vista que já o orçamento da despesa para 1917 é inferior ao que produziram as receitas em 1911, 1912 e 1913.

As differenças existentes entre as receitas actuaes dos impostos de importação e a média do quatriennio anterior representam perto de 170.000:000$000, feitas as reducções ao cambio de 16 d. Ahi está uma somma que representa o dobro do "deficit" acima mencionado.

A traducção pratica desses numeros consiste em affirmar que, restabelecidas as condições normaes de intercambio, e continuando com o mesmo rigor as regras de economia e de poupança intensiva por v. exc. ordenadas, estará solvida a crise sem impostos nem gravames novos.

O problema a enfrentar está, pois, em chegar a esse periodo de restabelecimento da normalidade commercial, desempenhando nossa palavra ligada ao contracto de 19 de outubro de 1914.

Para conseguir atravessar esse periodo de difficuldades é necessario e sufficiente: querer, ter a energia das decisões viris, não perder paciencia, saber esperar, reflectir que o tempo é elemento insubstituivel de toda convelescença.

. . . .

Tratando do desenvolvimento da receita, s. exc. acha opportuno gravar novas contribuições no fumo, no alcool, na gazolina, nas rendas, etc., de onde advirá um augmento de 40 mil contos.

Si a esses augmentos de renda si sommarem as economias possiveis, que não é demasiado computar em 5.000:000$000, teremos reduzido o "deficit" primitivo de 78.624:748$000 a pouco mais de .... 30.000:000$000. E si se accrescentarem recursos existentes em Londres, ahi depositados por antecipação em vista da retomada dos pagamentos em especie, serão mais dois milhões esterlinos, ou .... 40.000:000$000, papel, que assegurarão equilibrio do orçamento para 1917.

Convém ainda notar que esse equilibrio não é o problema unico a solver; outros ha, como a reconstituição do fundo de garantia e o preparo antecipado do exercicio de 1918.

. . . .

Resumindo, portanto, e sem embargo de quaesquer melhoras advindas de operações de credito, o primitivo confronto de algarismos, do qual resultaria uma deficiencia em papel de 78.624:748$894, se transforma pela proposta em um orçamento equilibrado.

A receita se decomporá: ouro, ... 118.365:204$000, inclusivé 17.777:777$, ouro, já depositados em Londres.

Papel, 328.880:000$000, inclusivé ... 17.777:777$000, ouro, depositados em Londres.

A despesa será: ouro, 97.750:168$000; papel, 406.288:578$000.

Desses algarismos resultam:

Saldo, ouro, 20.615:035$451, o qual, convertido em papel, a 12 "pence", representa 46.383:829$762; "deficit", papel, 77.508:578$658, abatendo-se o producto da conversão do saldo ouro, resta um "deficit" papel de 31.124:748$896.

Para lhe fazer face, propõe o governo a elevação das taxas sobre fumo e perfumarias e a creação de outras sobre xarque, assucar, kerozene, gazolina, café torrado, manteiga, matte e renda, nas condições esboçadas paginas atrás e que no correr da discussão no Congresso, tomará sua feição definitiva.

CAMBIO

A taxa cambial baixou durante a semana até 12 1|16 d.

Nos ultimos dias, porém, a situação do mercado aclarou-se, subindo a taxa até 12 3|8 d., e fechando muito firme no sabbado, á tarde.

A perspectiva é de maior alta, uma vez que a situação financeira do paiz, conforme demonstrou o ministro da Fazenda, na época de se findar o "funding", estará equilibrada, e o governo apparelhado para encetar o pagamento dos juros em especie.

—— A Camara Syndical affixou para o curso official, a 90 dias de vista sobre Londres, as taxas de 12 5|32, 7|32, 1|4, 5|16 e 12 11|32 d.

—— O valor official do mil réis papel, á taxa de 12 11|32 d., é de 457 réis, ouro; e o valor da moeda de 20$000 é de 43$747, papel.

CAFÉ

Todos os mercados extrangeiros registaram baixa sensivel, tendo o mercado de Nova York baixado de 8.32 para 8.00; o mercado do Havre, de 72 3|4 fr. a 72 fr. e o mercado de Londres, de 50 s. para 47 s. 9 d.

Não obstante a baixa verificada, a situação do café é muito boa.

A ultima estatistica de Rotterdam dá um supprimento visivel no mundo apenas de 7.874.000 saccas em 31 de maio.

A mesma estatistica demonstra o augmento de consumo nos E. Unidos.

Não havendo no momento cafés para exportar, os exportadores não se preoccupam com o mercado, até que se inicie a nova safra.

Iniciada a nova safra e regularizadas as entradas no mercado de Santos, os mercados consumidores se movimentarão, e os bons preços dominarão no mercado.

—— O mercado de Santos baixou a base de 5$900 para 5$700.

Como na semana anterior, o movimento de vendas foi pequeno, em vista da falta absoluta de cafés superiores para exportar.

Como haviamos previsto na nossa 2.a resenha do mez de maio, a alta verificada foi devido ás entregas de maio.

Havendo vapores sufficientes para carregar café, os compradores exigiram as entregas do termo, occasionando grande procura.

Uma vez liquidado o periodo de maio, o mercado cahiu para o seu estado natural: falta de movimento por falta de bons cafés.

O movimento da semana foi:

	Da semana	Sem. ant.
Vendas	41.000	34.000
Entradas	92.800	64.012
Embarques		125.303

—— A existencia no [illegible] era de 524.797 saccas, contra [illegible] semana anterior.

—— O mercado [illegible] funccionou sob pressão d[illegible].

A base de 9$700 baixou para 9$300 por 15 kilos.

O movimento foi:

Vendas 14.000, entradas 23.399, embarques 14.408 e stock 232.391.

—— Durante o mez de maio o movimento de Santos foi o seguinte:

Vendas 291.680 saccas, entradas 224.569, embarques 802.854, entradas desde 1.o de julho 11.161.185, embarques desde 1.o de julho 11.127.997, existencia em 31 de maio 534.213.

ESTATISTICA

ROTTERDAM, 8

Segundo o boletim mensal dos srs. Duuring e Zoon, desta praça, a existencia nos seis principaes mercados dos Estados Unidos, em 31 de maio ultimo, era de 2.106.000 saccas, contra 1.984.000 saccas no mez anterior e 1.817.000 saccas no anno passado; as entradas em maio foram de 830.000 saccas, contra 863.000 e 566.000 saccas; as entregas foram de 717.000 saccas, contra 661.000 e 747.000 saccas.

Nos mercados da Europa e Estados Unidos, juntos, a existencia era de saccas 5.703.000, contra 5.583.000 saccas no mez anterior e 6.288.000 saccas no anno passado; as entradas em maio foram de ...... 1.553.000 saccas, contra 1.283.000 e ..... 1.601.000 saccas, e as entregas de 1.433.000 saccas, contra saccas 871.000 e 1.600.000.

O consumo nos Estados Unidos até ao fim do mez anterior foi de 2.815.000 saccas, contra 2.154.000 saccas no mez precedente e 2.980.000 saccas no anno passado. Sobre o consumo nos outros mercados faltam informações.

Supprimento visivel do mundo em 31 de maio:

	Saccas	Mez anterior Saccas	Anno pass. Saccas
Existencia nos 9 mercados europeus	3.597.000	3.599.000	4.471.000
Em viagem do Brasil para a Europa	359.000	763.000	776.000
Em viagem do Oriente	152.000	165.000	40.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	6.000	14.500
Existencia nos Estados Unidos	2.106.000	1.984.000	1.817.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	411.000	476.000	357.000
Em viagem do Oriente	—	1.000	8.000
Existencia no Rio de Janeiro	128.000	206.000	356.000
Existencia em Santos	581.000	1.167.000	394.000
Existencia na Bahia	40.000	30.000	24.000
Total	7.874.000	8.487.000	8.257.000

HAVRE

	Saccas
Café do Brasil	1.850.000
Na semana anterior	1.854.000
No mesmo periodo do anno passado	1.721.000
De outras procedencias	183.000
Na semana anterior	188.000
No mesmo periodo do anno passado	220.000

NOVA YORK, 8

Estatistica mensal de café:

O supprimento visivel do mundo	—
Mez passado	—
Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é de	7.855.000
Mez passado	8.514.000
Mesmo periodo do anno passado	8.230.000

MERCADO DE TITULOS

Este mercado funccionou muito movimentado.

Pelo registo da Bolsa, o total de titulos negociados foi de 6.218, no total de 922:037$, contra 3.493, no total de 504:565$, na semana anterior.

Os titulos que mais concorreram para movimentar foram as acções da Paulista, da Mogyana, as acções do Banco Commercial, as letras da Camara da capital e as apolices do Estado.

— As acções da Paulista foram negociadas ao preço de 343$ e fecharam muito firmes.

— As acções da Mogyana tiveram grande procura aos preços de 233$ a 234$, tendo, porém, fechado muito frouxas, em virtude de se ter accentuado o boato de que o dividendo do semestre será apenas de 6$000.

Uma vez que seja confirmado o boato, a baixa se accentuará ainda mais.

— As acções da Companhia Melhoramentos foram negociadas ao preço de 94$, e a sua tendencia é de maior firmeza e alta.

— As acções do Banco Commercio Industria foram negociadas ao preço de 470$, e fecharam firmes a este preço.

— As acções do Banco Commercial subiram de 135$ a 138$. A tendencia é de alta.

— As debentures continuam sem procura.

Durante a semana apenas foram negociados pequenos lotes do "Kowarick", do jornal "O Estado", da Estamparia e da Electricidade S. Paulo e Rio.

— As letras de Camaras, com excepção das da capital, que, foram bem movimentadas, não foram negociadas.

— As apolices do Estado foram negociadas aos preços de 940$ e 935$, fechando mais firmes.

— Em egual semana de 1915, as apolices do Estado, da 10.a série, foram negociadas aos preços de 915$ e 912$; as letras de "1914", a 81$500; do Jahu', a 70$; do Amparo, a 84$; as acções da Paulista, a 330$; da Mogyana, a 238$; do Banco Commercial, a 120$, e do Banco de S. Paulo, aos preços de 64$ até 70$.

— O movimento geral da semana foi: 228 acções da Paulista, ao preço de 343$; 1060 ditas da Mogyana, aos preços de 233$ e 234$; 180 ditas da Melhoramentos de S. Paulo, a 94$; 8 ditas da Frigorifica Pastoril, a 120$; 105 ditas do Moinho Santista, a 350$; 50 ditas do Banco Commercio e Industria, a 470$; 316 ditas do Banco Commercial, aos preços de 135$ e 138$; 64 debentures do "Kowarick", a 80$; 100 ditas do Estado; a 79$500; 25 ditas da S. Paulo e Rio, a 165$; 54 ditas da Nacional de Estamparia, a 70$; 2.352 letras da Camara da capital, "1914", a 84$500; 300 ditas, dito, "1913", aos preços de 79$ e 79$500; 29 ditas do 1.o emprestimo, a 85$000; 138 ditas do Espirito Santo, a 60$; 2 ditas do Jahu', a 76$500; 18 ditas de Botucatu', a 98$; 155 apolices do Estado, da 10.a, aos preços de 940$ e 935$.

ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar — Este mercado funccionou muito irregular no Rio.

Em Pernambuco, no dia 8, haviam entrado desde o começo da safra 1.150.100 saccas, contra 1.859.000 no anno passado. A existencia, era de 169.600 saccas contra 128.000 no anno passado. Sahiram para Montevidéo 1.000 saccas. Preço médio, usina superior a 1.a, 8$700. Mercado firme.

Algodão. — O mercado de Liverpool registou no dia 8, as cotações de 9.25 para o de Pernambuco; 9.20, para o de Maceió, e 9.49, para o americano.

O mercado de Nova York fechou firme, com alta de 12 a 13 pontos.

— Em Pernambuco haviam entrado desde o começo da safra 183.600 saccas, contra 220.300 no anno passado. Stock, 1.600 saccas, contra 20.400 saccas no anno passado.

Sahiram 200 fardos de 180 kilos para a Bahia.

Preço da 1.a sorte, comprador, 30$000, contra 13$500 no anno passado.

No Rio, este mercado funccionou ora fraco, ora paralysado, vigorando os preços de 28$ até 31$.

VARIAS INFORMAÇÕES

O sr. vice-prefeito da Camara de Bariry, publicou um minucioso relatorio referente ao exercicio de 1914.

Depois de fazer um historico da situação do municipio, s. s. faz vêr a difficuldade em que se encontra o municipio com uma divida de 800 contos de réis.

A arrecadação do referido exercicio (1914), de 51:742$, foi toda gasta na administração do municipio, deixando contas a pagar no total de 10 contos.

Actualmente, a Camara está com 8 coupons em atraso.

O sr. vice-prefeito aconselha no seu relatorio a se fazer um accôrdo com os portadores de letras, diminuindo-se os juros e prorogando-se o prazo.

E' um documneto que deve ser lido pelos interessados.

— A Companhia de Fiação e Tecidos N. S. da Ponte já sahiu do estado de fallencia em que se achava, continuando a sua marcha regular, com a sua nova directoria á frente.

— A Companhia de Industrias "Textis" arrendou a fabrica pertencente á Companhia Salto Fabril, por 3 annos, ao preço de 96 contos annuaes.

João PIMENTA

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte, "Jupiter" 12
Inglaterra e escalas, "Drina" 14
Portos do Norte, "Javary" 15
Rio da Prata, "Pampa" 15
Inglaterra, e escalas, "Orita" 15
Amsterdam e escalas, "Zeelandia" . . . 17
Rio da Prata, "Léon XIII" 17
Rio da Prata, "Sequana" 19
Norfolk e escala, "Aracaty" 20
Nova York e escala, "Byron" 20
Rio da Prata, "Liger" 22
Rio da Prata, "Demerara" 23

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata, "Barborema" 12
Laguna e escalas, "Mayrink" (16 horas) 13
Santos, "S. Paulo" (12 horas) 13
Rio da Prata, "Drina" 14
Portos do Norte, "Sirio" (12 horas) 14
Bahia, "Cannavieiras" 14
Rio da Prata, "P. Ingeborg" 14
Aracajú e escalas, "Itapetuna" (17 horas) 15
Marselha e escala, "Pampa" 15
Callão e escala, "Orita" 15
Rio da Prata, "Zeelandia" 17
Bilbáo e escalas, "Leon XIII" 17

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Pedro, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Paulista de Força e Luz, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 44, está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 13 ás 15 horas.

— A Companhia Calçado Rocha, por intermedio do London and River Plate Bank, está pagando o 12.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

— A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está pagando os coupons de suas letras (emprestimo Viaducto).

— A Companhia Paulista de Lanificio Fabrica Kowarick, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado, 13, está pagando o 19.o coupon de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

— O Estabelecimento Fabril Pinotti Gambá, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures.

— A Empreza de Aguas e Exgottos de Rio Claro, em seu escriptorio central, á rua Floriano Peixoto, está pagando o 22.o dividendo, á razão de 10$000 por acção.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Soc. Anonyma Central Electrica Rio Claro, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando aos srs. accionistas o dividendo de 2$000 por acção, das 14 ás 16 horas.

— A Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Avanhandava, á rua Rego Freitas n. 4, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Botucatú, por intermedio do escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 16.o coupon de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas á rua Anchieta, 5.

— A Empreza Força e Luz de Araguary, em seu escriptorio central, á rua Florencio de Abreu, 10-A, está pagando o 6.o coupon e resgatando as debentures sorteadas, das 14 ás 16 horas.

— A Empreza de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio do Banco Francese e Italiana per l'America del Sud está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Soc. Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 6, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o 10 dividendo de suas acções, á razão de 10 0|0, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua S. Bento, 85-A.

— A Companhia Cortume Dick, em seu escriptorio (em Agua Branca), está pagando o 3.o dividendo, á razão de 12 0|0 ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Até segundo aviso, ficam suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a á 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Da Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, para o dia 28 do corrente, em seu escriptorio central, ás 12 horas.

— Da Companhia Moinho Santista para o dia 15 do corrente, em sua séde, á rua de S. Bento, 84, ás 14 horas.

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Benem.'. Aug.'. e Resp.'. Loj.'. Cap.'. "Sete de Setembro"

GR.'. BENEM.'. E GR.'. BENEF.'. DA ORD.'.

De ordem do Pod.'. e Resp.'. Ir.'. Ven.'., e confirmando a pranc.'. expedida por esta secretaria em 2 do corrente, convido a todos os RResp.'. Irr.'. do quand.'. a comparecerem á sess.'. de 14 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas da noite, á rua Tabatinguera, n. 74, (Temp.'. grande), afim de se proceder ás eleições geraes dos funccionarios da nossa Benem.'. Loj.'.

Chamo a vossa attenção para o disposto no artigo 347 do nosso Reg.'. Ger.'.

Or.'. de S. Paulo, aos dez dias do mez de junho de 1916 (E.'. V.'.)

Carlos Cruz,
Secr.'.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS — DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estrada de Faxina a Apiahy

Faço publico que o "Diario Official" está publicando edital para a conserva da estrada de Faxina a Apiahy, via Ribeirão Branco, terminando o prazo de concorrencia a 20 deste mez.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos, construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu', entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estrado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de doze dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 3 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a reconstrucção da ponte sobre o rio Tieté, na estrada do Poá a Santa Isabel.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, terminando o prazo de concorrencia no dia 22 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de reposição do macadam da avenida Celso Garcia, entre a travessa Intendencia e o muro do Instituto Disciplinar.

Versará a concorrencia:

a) — Preço do metro cubico de macadam novo n. 1 até a quantidade de 548m3,226.

b) — Preço do metro cubico de areia até a quantidade de 80m3,00.

c) — Preço do metro cubico de saibro até a quantidade de 100m3,00.

d) — Preço de mão de obra da reposição por metro quadrado até .... 7831,m2,00.

A Prefeitura fornecerá o compressor e escarificador, pagando o contractante as despesas de material e machinista.

No contracto a ser lavrado serão especificados os prazos para inicio e conclusão do serviço, além das penas de multa, rescisão, etc., pela má execução do serviço, atrazos e pela falta de observancia dos prazos estabelecidos.

De cada pagamento serão deduzidos 5 0|0, que ficarão em deposito no Thesouro Municipal, para garantia da conservação do serviço; essa importancia será restituida no fim do prazo de tres mezes a contar da data em que fôr recebido, provisoriamente, o serviço pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes deverão offerecer amostras do material a empregar.

O orçamento, na importancia de .... 11:004$704, e demais papeis acham-se na Directoria de Obras e Viação (4.a Secção), onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

As propostas, com firma reconhecida sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas dos recibos do pagamento do imposto de empreiteiro e da caução depositada, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura até o dia 14 de junho proximo futuro, para serem abertas no dia immediato ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo do contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá dentro do prazo de 10 dias, que lhe ficarão marcados, assignar o referido contracto sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 31 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

TERCEIRA PRAÇA

O doutor Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da terceira vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer no dia 12 de junho, ás 13 horas e meia na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens penhorados ao dr. Angelo Mendes de Almeida e outros, no executivo hypothecario que lhes move o dr. Carlos de Assumpção, a saber: "uma casa terrea, á rua Quintino Bocayuva n. 39, com 8 portas, onde está estabelecido o cinema "El-Dorado", freguezia da Sé, desta capital, medindo de frente, com o respectivo terreno, 8.00 por 37,20 de fundo, com uma dependencia, confrontando de ambos os lados com successores do dr. João Mendes de Almeida e pelos fundos com pessoa ignorada. O dito immovel, avaliado em 70:000$000, irá a esta terceira praça com o abatimento legal, por 56:700$000. Caso não haja licitante, proceder-se-á ao leilão, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 31 de maio de 1916. — Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

PROTESTO

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illustrissimo sr. dr. juiz de direito da 1.a vara. Diz Antonio Lizzadro, proprietario, residente nesta capital, que sendo credor de Paulo Roesl, de importancia superior a 10 contos de réis, representada por varias letras de cambio, uma das quaes vencida e devidamente protestada, quer protestar contra qualquer alienação que pretenda ou venha a fazer o referido devedor, bem como contra qualquer onus, que imponha ás suas propriedades, visto como taes actos importarão em fraude á execução que o supplicante vai intentar contra o supplicado. Nestes termos, o supplicante pede a v. exc. que se digne mandar que, distribuida esta, se lhe tome o seu protesto, sendo delle intimado o supplicado para sua sciencia e publicado pela imprensa, para conhecimento de terceiros. E. R. Mce. S. Paulo, 8 de junho de 1916. Antonio Lizzadro. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas estaduaes no valor de trezentos réis. Nada mais se continha em dita petição, na qual foi proferido o despacho do teôr seguinte: D. ao 2.o officio, tome-se o protesto e intime-se. S. Paulo, 8—6—916. G. Sobrinho. E, em virtude deste despacho, foi lavrado o seguinte Termo de protesto. Aos oito de junho de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, compareceu o sr. Antonio Lizzadro e por elle, em presença das testemunhas abaixo, me foi dito que pelo presente termo protestava, como de facto protestado tem, contra qualquer alienação de seus bens ou onus sobre os mesmos que faça ou venha a fazer o seu devedor Paulo Roesl, de quem é credor por letras de cambio, alienação ou responsabilidades que serão havidas como em fraude de execução, tudo nos termos da petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi, Antonio Lizzadro, João Antonio Ribeiro Guimarães Coruja, Francisco Gonçalves Liberal. Nada mais se continha em dito termo de protesto, do qual foi intimado o supplicado, e para que chegue ao conhecimento de terceiros, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 10 de junho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo.

Manuel de Godoy Sobrinho.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que esta Secretaria expediu em data de 10 do corrente os boletins dos alumnos, correspondentes aos mezes de abril e maio.

Qualquer reclamação que tenham os interessados a fazer, poderão se dirigir a esta Secretaria, depois de 1.o de julho.

Secretaria do Gymnasio da capital, 10 de junho de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

FALLENCIA DE R. GIACONETTI E COMP.

Aviso aos credores

Acham-se em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste, as declarações de credito e mais papeis da fallencia de R. Giaconetti e Comp., para serem examinados pelos interessados.

Poderão estes impugnal-os quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação, por meio de requerimento dirigido ao m. juiz de direito da terceira vara commercial, instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Outrosim faço sciente que a assembléa de credores realizar-se-á no dia 14 de junho, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro. S. Paulo, 8 de junho de 1916. O escrivão, Ludgero de Castro.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei 1882, duas bestas de pelloo côr do do rato, que serão levadas á praça no dia 16 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não fórem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de junho de 1916.

O director,
A. Costa.

CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES PARA A ELEIÇÃO FEDERAL

O dr. Pedro do Monte Ablas, 1.o supplente do substituto do juiz seccional, neste municipio de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 2 de julho do corrente anno, ás 10 horas, para se proceder á eleição de dois deputados federaes, ficam convidados os eleitores deste municipio a virem dar seus votos, no dia e hora acima designados, comparecendo, para isso, nas secções respectivas, constantes dos seus diplomas, sendo estes exhibidos á mesa competente, pelos senhores eleitores, quando chamados á votação. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente por cinco vezes, com antecedencia de 20 dias, tudo nos termos e para os effeitos da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904. Dado e passado neste municipio de S. Paulo, aos 9 de junho de 1916. — *Pedro do Monte Ablas.*

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 159 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. — J. C. — J. — D. G. — A. F. — F. — V. P. — J. G. — J. S. — E. — L. B. — A. — D. L. — C. C. — P. — L. P. — M. — J. L. — J. M. — P. A. C. Bocaina — J. R. — Letreiro — J. P. T. — J. R. C. — L. — A. E. — V. B. — A. R. — B. S. C. — J. P. 4 — S. — A. A. — J. F. — C. A. — I. C. — J. A. S. — J. H. J. — H. — A. P. B. — S. F. — I. — A. F. — A. S. — B. — J. T. — S. R. B. — A. G. — C. S. — J. A. — J. M. L. 1 e 2 — G. — S. A. — A. O. — V. T. — I. S. — J. G. C. — L. P. — G. T. — S. B. — E. J. — C. M. — E. 4 — S. M. B.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penteado,
Chefe do trafego.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os srs. associados a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social, rua Alvares Penteado, 30, afim de se tratar da reforma dos estatutos.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

A Directoria.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

Prazo de tolerancia

1.a e 2.a séries

Tendo terminado hontem o 1.o prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios, na 1.a e 2.a séries, pelo fallecimento do sr. Luperclo Borges, convido os associados, que deixaram de o fazer, a contribuirem com a respectiva importancia, até ao dia 13 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Asthma,
Rouquidão,
Bronchite,
Influenza, etc.
Cuam-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

NÃO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANNOS
A exma sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, dsoffreno ha 11 annos, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

HOLLANDEZES

Tendo apparecido no mercado innumeras imitações e falsificações da nossa conceituada marca HOLLANDEZES, avisamos ao publico que exija sempre a dita marca com aneis proprios, impressos na frente SUERDIECK-BAHIA e com a contra-marca: HOLLANDEZES, acondicionados unicamente nas caixas com os nossos rotulos: SUERDIECK & Cia., e facilmente a distinguir de qualquer imitação pelo seu

INIMITAVEL SABOR

Aos falsificadores perseguiremos com todo o rigor que a lei permitte

SUERDIECK & CIA.
Maragogipe-Bahia

BILAC-EXTRA

Commemorando a chegada ao Brasil do grande poeta patricio, foi lançada, pelos srs. Ugo Bassini & Comp., a nova, excellente marca dos cigarros Bilac-Extra

Cada carteira contém dois coupons para o 2.° concurso da vela, : aberto pelo "Correio Paulistano" - Premio **500$000** :

FUMEM SO' **Bilac-Extra!!!**

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

OTTO STÜCK
RUA BOA VISTA N. 45-A

Acaba de receber papeis Kodak e Cyko, Platino Matte, Nikko Brilhante, Velours, Velox Matte, Brilhante e Semi-Matte
Postaes Kodak e Cyko. Chapas inglezas Imperial-Americanas, Cramer e Martello.
Fornece-se qualquer quantidade

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

CALÇADO ROCHA

Durante o mez de junho
Todos devem aproveitar das grandes reducções

SALDOS
De 30$ e 28$
por 6$, 7$, 8$ e 9$!!!

CASA ROCHA R. 15 Novembro, 16
Cia. Calçado Rocha S. PAULO

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis
Preços sem concorrencia

CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1,518

A ECONOMICA

MOVEIS PARA TODOS

Não é reclamo unicamente para conhecimento das exmas. familias, moveis e tapeçarias a preços de não temer qualquer concorrencia, só nesta casa, á *Rua Barão de Paranapiacaba, n. 6* (antiga Caixa d'Agua) — Telephone 1378 e 553
Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, confeccionadas em madeira de lei, como sejam: pau marfim, embuia e cedro; finas salas de jantar, salas de visitas, estylos os mais modernos, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, oleados americanos, tapetes, cortinas, trens de cozinha, etc., etc.
Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, compram-se casas completas, temos em nossos grandes armazens quantidade de perfeitas cadeiras austriacas para aluguel

Machado & Rodrigues

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central, vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5:000$000.
Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER
Está feito de modo que os srs. advogados, collectadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.
LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO
Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 - REIS 9.000:000$000

Succursal de São Paulo: 34-A, Rua de São Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL . . . . . . 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o/o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde

TRILHOS DECAUVILLE

Para bitola de 50 e 60 cents.
Desvios e vagonetes. Trilhos de 15 até 22 kilos o metro
LION & C.
CAIXA, 44
S. PAULO

A força mysteriosa descoberta!

Todos a podem possuir, dirigindo-se á felicissima

Casa Amancio
De F. ROCHA & COMP.

á Rua General Carneiro, N. 1, em frente dos Correios, adquirir um bilhete da loteria, unica extraordinaria commemorativa da loteria do festejado S. João

400:000$000

em 3 sorteios
Um de **100:000$000** — Um de **100:000$000** — Um de **200:000$000**
a que concorrem todos os bilhetes!!
Maravilhoso e bem combinado plano!!
Não deverá o leitor desprezar Grande Loteria de S. Paulo de 2.000:000$000 a extrahir-se em 28 do andante e dirigir seu pedido ou comprar só na

CASA AMANCIO DE F. ROCHA & C.
á Rua General Carneiro, n. 1
em frente aos Correios
Caixa do Correio, 176 Telephone 797

N. B. -- Esta casa paga immediatamente todos os premios da Loteria Federal

Formigas Saúvas

O unico meio efficaz e mais economico de destruir a terrivel praga das formigas saúvas é, segundo a propria opinião de centenas de lavradores, por experiencia propria o uso da machina **"Buffalo-Luiz da Silva"**, com o ingrediente **"Buffalo"**. Não existe outro meio tão potente. Os gazes mortiferos são levados até 500 metros de distancia, desde que encontrem canaes desimpedidos. Nenhum formigueiro, por maior que seja, voltará, desde que a applicação seja feita de accôrdo com as instrucções
Peçam informações á Sociedade Paulista de Agricultura, rua Libero Badaró, n. 125 - S. Paulo - Endereço telegraphico "Agricultura - S. Paulo"

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy
Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enrouqueca*

Gottas Hygienicas
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações. (prisão de ventre)

Transpira-dôr
Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Passa dôr
Oleo-o Persea — Analgesico, Hemostatico e Emolliente
Faz passar immediatamente qualquer dôr nevralgica, arthritica, rheumatica, de dentes, ouvidos, cabeça, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos venenosos. Hemostatico de grande valor nas cortaduras. Emolliente nas espinhas e abcessos

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias
BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.
e em Campinas em todas as pharmacias

GUARANESIA

para o estomago

intestinos e coração
effeitos maravilhosos
Em todas as pharmacias

Deposito geral: **Campos Heitor & C.**
35, Rua Uruguayana, 35 - Rio

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima
50:000$000
POR 4$500

Ordem das extracções em junho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
668	Junho 13	Terça-feira	50:000$	4$500
669	" 16	Sexta-feira	20:000$	1$800
670	" 20	Terça-feira	16:000$	1$800
671	" 22	Quinta-feira	15:000$	1$500
672	" 24	Sabbado	15:000$	1$500

GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)

673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 29 — Caixa, 177 — S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.
VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA
Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.
Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo
Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

A cura da embriaguez

E' rapida e radical com o "Salvinis" e as "Gottas de Saude", formulas do dr. Cunha Cruz, que ha 16 annos se dedica a essa especialidade com grande successo.

Vendem-se nas drogarias: Baruel & Cia., Rua Direita, 1-S. Paulo; J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45-R. Janeiro

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia
Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam
Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 160$000, incluido o imposto, 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Zeelandia
Sahirá de Santos no dia 18 de junho para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 4 de julho e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DRINA
no dia 15 de junho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORITA
no dia 21 de junho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, P. Stanley, P. Arenas e portos do Pacifico

AMAZON - 5 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir do Rio:

DEMERARA
no dia 23 de junho para Lisboa Inglaterra

A sahir do Rio:

DRINA
no dia 30 de junho para Lisboa e Inglaterra

A sahir de Santos:
AMAZON, 18 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda
— S. PAULO —